JORNAL DAS MOÇAS

Cr$ 5

RIO, 22 DE JANEIRO DE 1953
N.º 1962

MOLDES NO SUPLEMENTO

G A L E R I A D O S A R T I S T A S D A T E L A



LORI NELSON

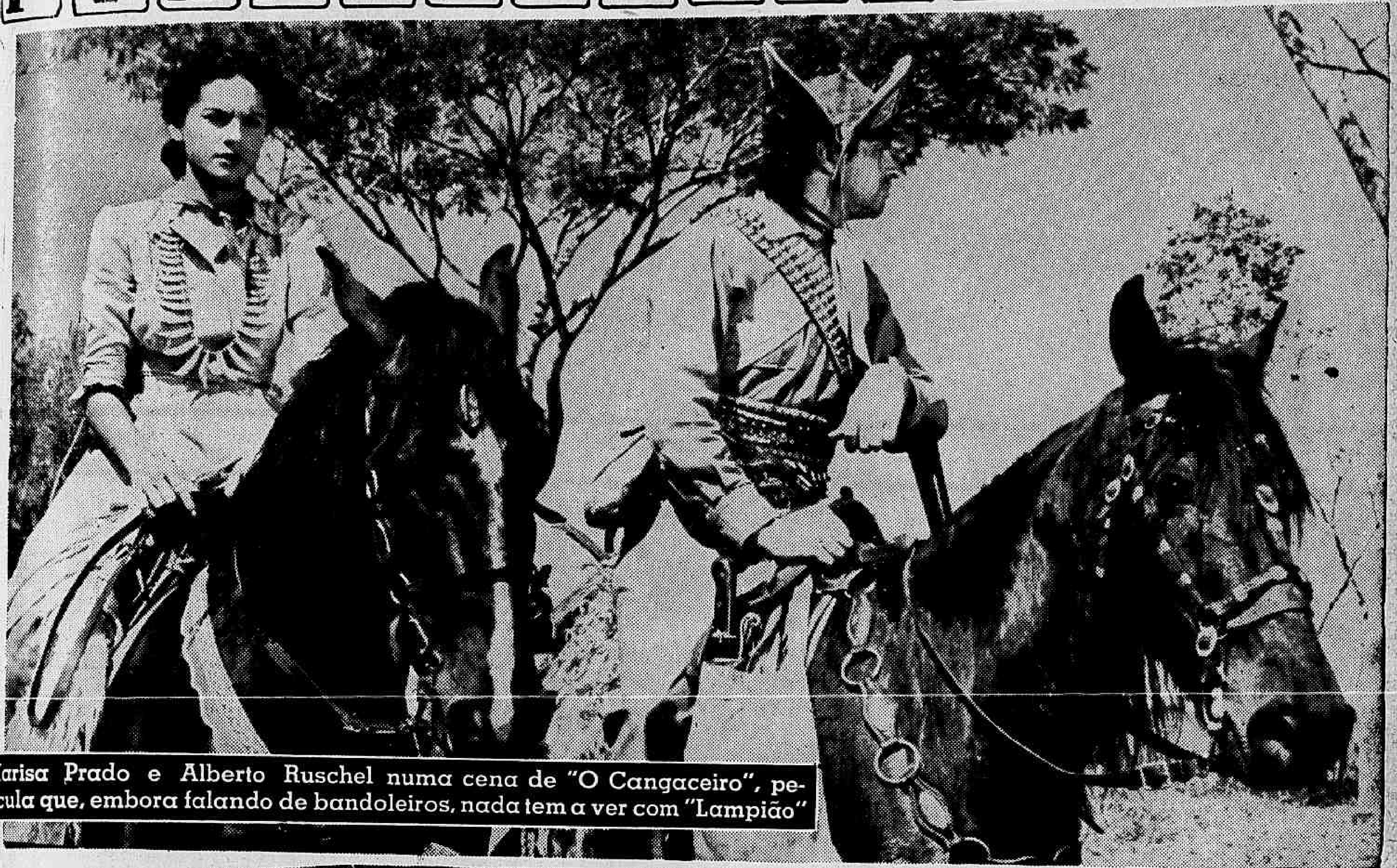
UNIVERSAL - INTER.



LORI NELSON é uma das mais novas artistas de Hollywood. Era estudante e trabalhava em lojas de perfumes, quando foi convidada para fazer um teste nos estúdios da Universal. Como se pode ver, a garôta tinha que agradar, pois predicados não lhe faltam. Um mês depois, fazia o seu "debut", aparecendo no filme da Universal - Inter. "... E o Sangue semeou a Terra", um tecnicolor, ao lado de James Stewart, Arthur Keunedy, Julia Adams e Rock Hudson. Seu trabalho agradou e a emprêsa resolveu contratá-la por longo tempo.

Lori é uma pequena de 18 anos de idade, de olhar meigo e sorriso encantador. Gosta muito de ler, evita os passeios noturnos e é muito dedicada ao lar. No medalhão, vemos uma cena da grande película em que ela fêz a sua estréia.

FILMES NACIONAIS



Marisa Prado e Alberto Ruschel numa cena de "O Cangaceiro", película que, embora falando de bandoleiros, nada tem a ver com "Lampião"



Mais uma comédia: "Uma Pulga na Balança" Uma história que pode acontecer em qualquer lugar onde se movimentem mais de 1.000.000 de habitantes. Nesta cena, aparecem os "astros" Gilda Nery e Waldemar Wey

Anselmo Duarte não poderia deixar de aparecer noutra grande película. Seu nome tem estado ligado ao cinema nacional desde que êste tomou novo impulso, e Anselmo Duarte foi o primeiro artista a viver exclusivamente do cinema. O "astro" de "Veneno" é também o de "Sinhá Moça", um filme que retrata um momento da campanha abolicionista



Altivo Diniz e Wellington Botelho cantam um dueto de "arrebentar os miolos"



No consultório do mais querido "doutor" há de tudo: até frêvo



O "Dr. Infezolino" está fulo de raiva com o "velho ano", que custou a descer as escadas, e com o novinho 53. Com êste, a raiva foi por hábito



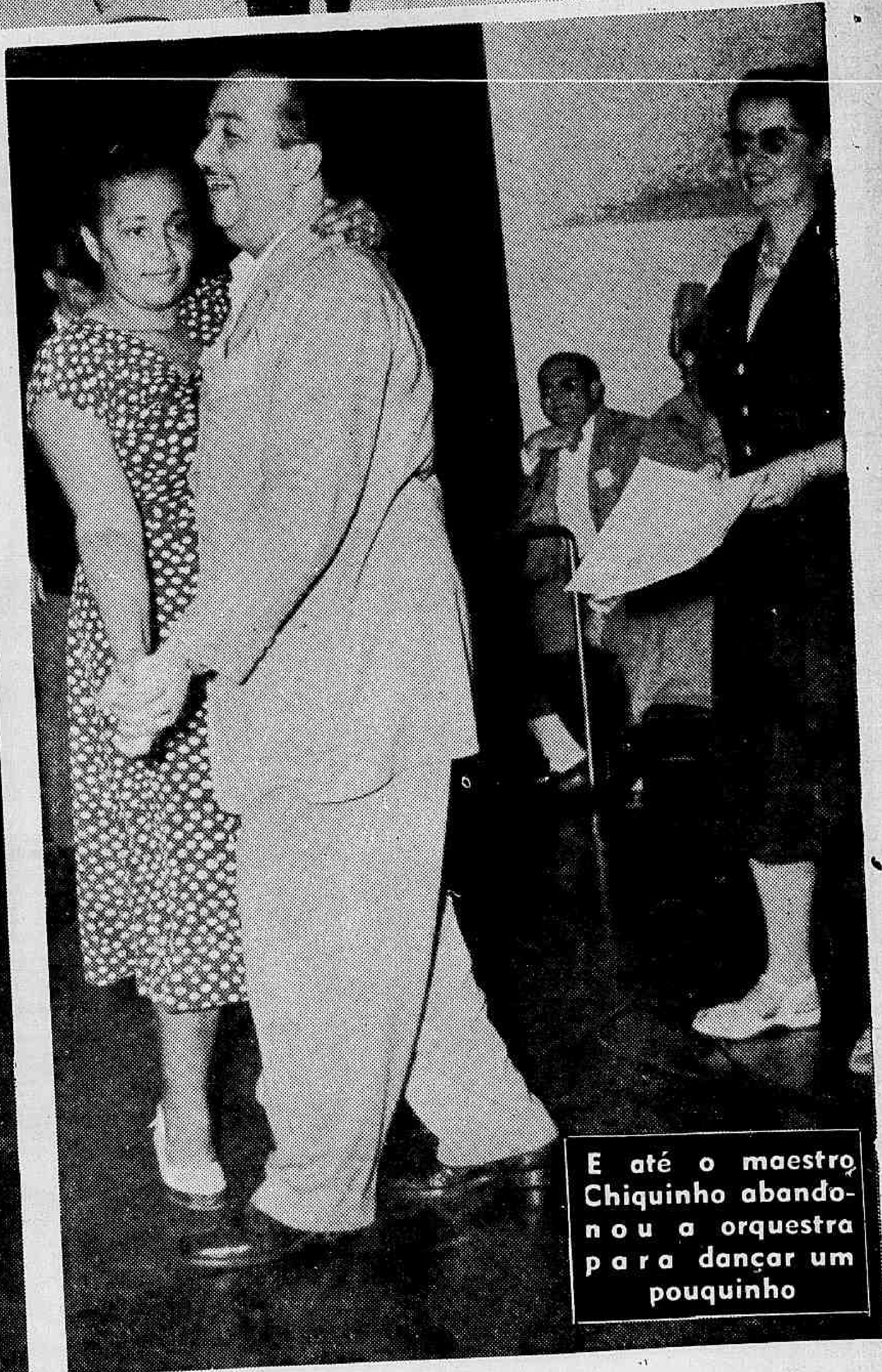
A platéia fica em atitude de expectativa, mas, de repente, explode em gargalhadas com as "piadas" dos artistas

Chi! O "Infezolino" vai pegar fogo! E quem vai pagar é o trio Wellington — Suzi — Altivo

do "DR. INFEZOLINO"



O Wellington está feliz! Dançou como Fred Astaire



E até o maestro Chiquinho abandonou a orquestra para dançar um pouquinho

NO PRÓXIMO NÚMERO: "CARNAVAL NO PROGRAMA CEZAR DE ALENCAR"

repente,
ristas

Bacharéis da Faculdade d



INSTITUTO





Detalhes fotográficos da cerimônia de colação de grau da nova turma de bacharéis da Faculdade de Ciências e Letras do Instituto La-Fayette da Universidade do Distrito Federal, que teve efeito no Teatro Municipal. Em baixo, à esquerda, uma visão parcial da assistência; à direita, no centro, a mesa que presidiu a solenidade e, em baixo, o ato compromissório dos novos bacharéis.

NO PRÓXIMO NÚMERO APRESENTAREMOS O GRANDE ACONTECIMEN

dé de Ciências e Letras do







ONTECIM ENTO DA ENTREGA DE ESPADAS AOS NOVOS GUARDAS-MARINHA


O rapaz fêz parte de um "trio" que se apossou do trono, mas só êle foi coroado


Êste, também, foi coroado. Será um futuro rival do Waldyr Azevedo?


Não há dúvida que o programa "Hora do Pato", que tem como animador o conhecido Jorge Curi, é um dos mais famosos programas do rádio. Nesse programa, nem sempre o "Pato" estrila. Às vêzes até que êle é bem camarada, como aconteceu durante uma das últimas audições em que foram distribuidos entre a petizada brinquedos e outros prêmios

O "PATO" estrila, mas é camarada

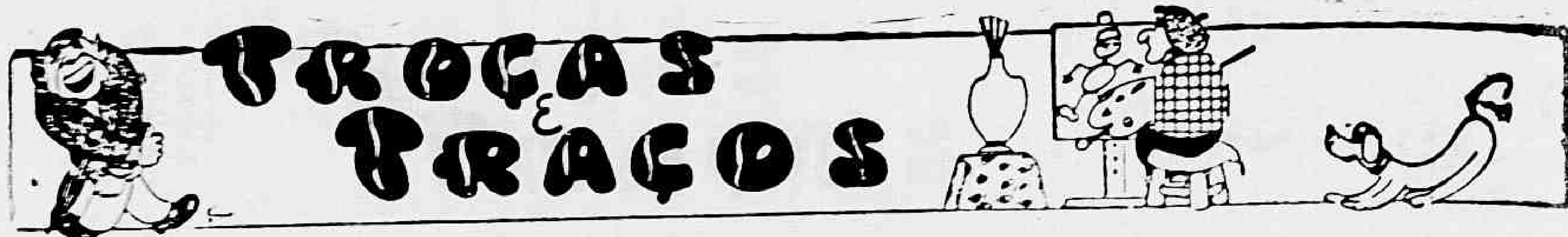
á um
vedo ?



Com esta o "Pato" não estrilou



nima-
rádio,
êle é
es em
ios



PRECOCIDADE



— Tudo O.K.! Papai! Mamãe ainda não chegou!

* * *

SONHANDO



— Você é que é feliz, primo!

COMENTÁRIOS DE PLATÉIA

— Reparaste bem, nessa nova atriz, como são belas as curvas de seu corpo?

— Essa triunfará imediatamente; é uma atriz de grande relêvo.

* * *

BOM NEGÓCIO

— Se não me engano, neste mesmo lugar, havia pelo menos três pobres a pedir esmolas.

— Sim, senhora; mas os outros já se aposentaram.

* * *

PERGUNTAS QUE FAZEM PENSAR

— O jôgo de "hockey" é "O. K."?

— O Leônidas do América é um Rubro Negro?

— O percevejo é útil?

— Quem gosta de xadrez é criminoso?

— Todo fluminense aprecia... Bigode?

* * *

O LEIGO

— Quem tem perna de pau joga futebol?

— Não!

— Como é que eu li que um profissional dêste esporte era perna de pau?

* * *

PÉSSIMO OUVIDO

Examinador — Quais os ossos do braço?

Aluno — !!!

Colega (soprando) — Rádio e Cúbito.

Examinador — Então, quais são os ossos que formam o braço?

Aluno — Rádio Clube.

PATETA PATÉTICO



O noivo poeta — Que sol! Que paisagem! Que céu!

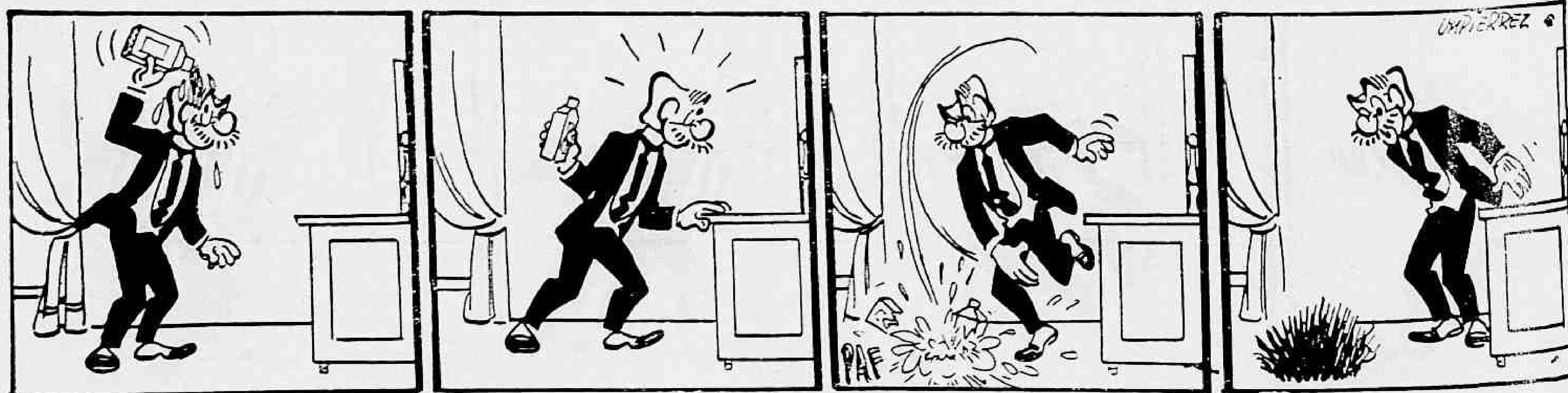
* * *

CORNETEIRO



— Papai! Atenda ao toque da alvorada!

ÊLE É DE ENCHER...



O Conto da Semana

A FÔRÇA DO DESTINO

ROY RONALD

O velho milionário entrou naquele dia nos escritórios de sua indústria com cara de poucos amigos. O seu aspecto não deixou de chamar a atenção de seus auxiliares, porquanto havia mais de um mês que o milionário dava a todos a impressão de haver rejuvenescido dez anos, tal a alegria que externava em seu sorriso franco. A secretária, assim que êle entrou em seu gabinete, adivinhou as razões de seu aborrecimento. Ou melhor, a secretária já estava a par das razões, pois havia recebido um chamado telefônico de "longa distância" em que a jovem Mary, filha do milionário, pedia que comunicasse ao pai seu casamento com Tom Dilley, realizado na noite anterior, na presença de um juiz de um lugarejo sossegado, situado numa cidade vizinha. Antes, porém, de dar-lhe a notícia, a secretária procurou preparar o espírito do milionário:

— Seu fígado outra vez, patrão?

O milionário teve vontade de rir da pergunta, mas estava aborrecido de mais para isso:

— Não. Jane... Pior ainda...

Jane achou mais prudente levar a conversa com bom-humor:

— Pior do que suas cólicas de fígado só pode ser um tombo na Bôlsa...

O velho sentou-se pesadamente na poltrona ao lado da mesa da auxiliar, e, em tom paternal, balbuciou:

— Mary... Mary... continua a me preocupar...

Jane achou o momento propício para dar a notícia. Afinal, fôra êle quem puxara o assunto:

— Mas... o senhor deveria se sentir feliz...

O homem arregalou os olhos:

— Um pai deve se mostrar feliz quando a filha sai de casa pela manhã sem dizer aonde vai e não volta mais para casa?!

Agora, a secretária foi quem demonstrou espanto:

— Mary fugiu de casa ontem?!

— E até agora não tenho notícias dela...

— Patrão... — a voz da secretária era fraca e indecisa — antes do senhor chegar, recebi um chamado telefônico de "longa distância".

O velho se pôs de pé com a agilidade de um rapaz de dezenove anos:

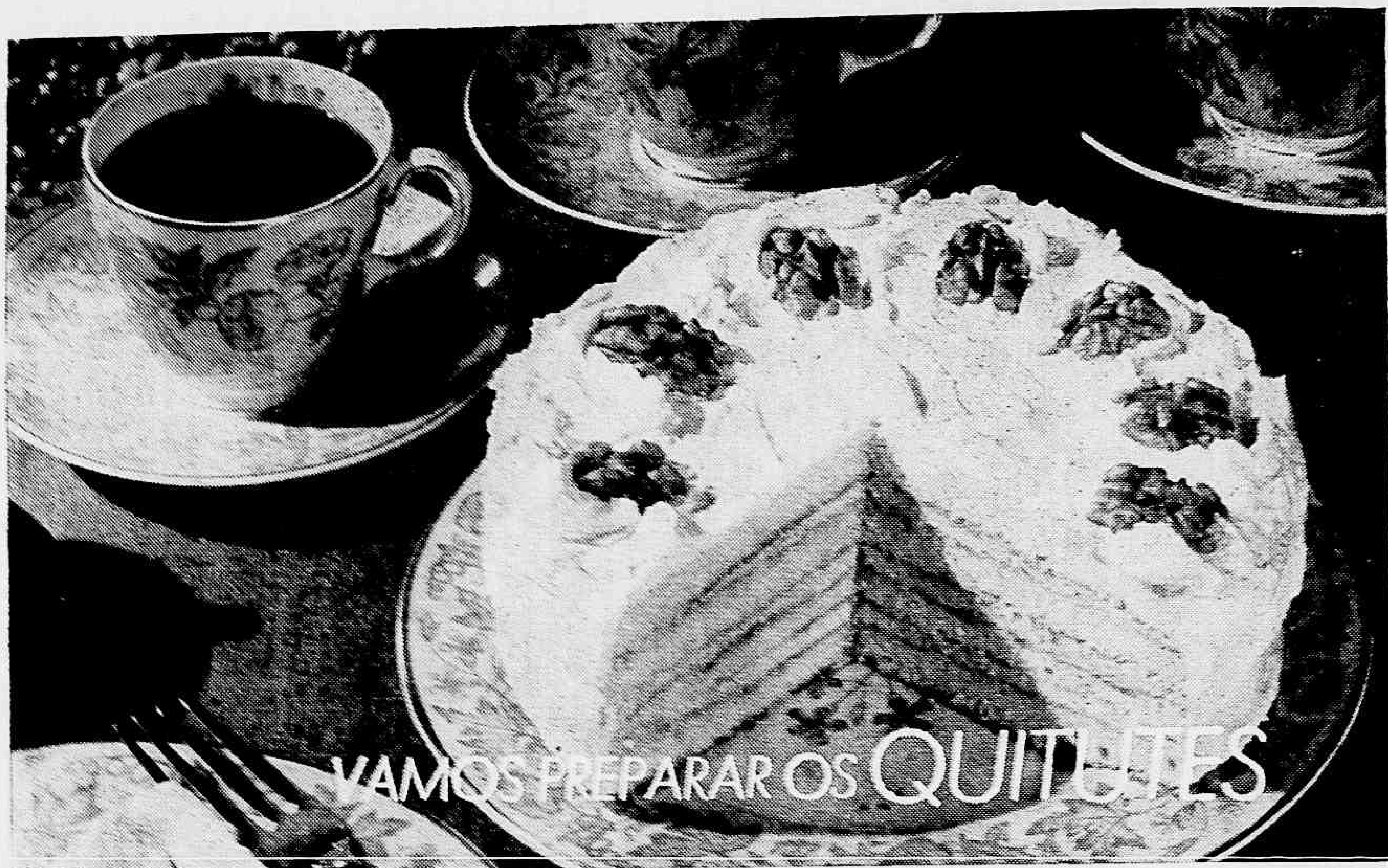
— Um chamado de Mary?!

A secretária procurou ampará-lo, antes de responder:

— Queria lhe comunicar que se havia casado na noite de ontem com Tom Dilley...

O ruido surdo de um corpo que cai ao chão foi ouvido fora do gabinente. Quando alguns auxiliares acorreram, encontraram a secretária procurando reanimar o milionário, que havia desmaiado. E, quando Jane explicou aos colegas a causa do choque que o velho sofrera, alguém comentou:

— Bem feito... Êsse sovina mandou policiar a casa para evitar que a filha se casasse com um rapaz de quem ela gostava, simplesmente pelo fato dêle ser pobre... A fôrça do destino se manifestou... A moça estava reservada a um moço pobre... Tom Dilley, com quem ela se casou agora, foi um dos policiais que o pai destacou para vigiá-la...



CAFÉ ESCOCÊS E BÔLO DE NOZES

CAFÉ — 1/4 de manteiga; 1/2 taça de açúcar mascavo; 3 colheres de açúcar comum; 1/4 de café bem forte e frio. Bata em creme a manteiga ou margarina. Junte o açúcar mascavo e continue batendo até amaciar bem. Junte o açúcar comum confeitado e o café, alternadamente, batendo sempre. Sirva gelado.

BÔLO DE NOZES — 4 ovos; 2 xícaras de açúcar; 3 xícaras de farinha de trigo; 1 xícara de nozes moídas; 1 copo de leite; 1 colher de fermento em pó; 1 pitada de noz moscada; 2 colheres (sopa) de manteiga.

MODO DE FAZER: — Bata bem a manteiga com o açúcar. Ponha as gemas e continue a bater. Bata separadamente as claras em neve, até rebentarem bôlhas. Junte a farinha e, depois, o leite com fermento em pó. Fôrma untada com manteiga. Forno quente. Depois de assado, corte ao meio e recheie com o seguinte creme: 1 xícara de açúcar; 3 gemas; 1/2 xícara de nozes moidas. Misture tudo e leve ao fogo para engrossar. Deixe esfriar um pouco e empregue para unir as camadas do bôlo. Cubra com glacé e adorne com algumas nozes, como se vê na fotografia.

Um prato para domingo

COSTELETAS DE CARNEIRO

Escolha algumas costelas de carneiro e corte-lhes um pouco o osso da parte superior. Ponha em uma frigideira um pouco de azeite e salte as costelas com cebolas cortadas em rodelas.

Em uma travessa especial para forno ponha uma camada de rodelas de batata, por cima destas as costeletas, depois presunto picado, sal e pimenta, cubra isto tudo também com rodelas de batata e pincele a preparação com gordura derretida. Leve a mesma preparação ao forno para cozinhar por espaço de duas horas aproximadamente ou até que as fatias da batata se tornem douradas.

TORTILHA DE PÃO

Ponha várias fatias de pão de môlho. Quando estejam macias exprema-se bem e frija-as em abundante manteiga mui quente, até que se tornem douradas. Adicione-lhes, então, ovos batidos com sal e cozinhe-as primeiro de um lado e depois do outro.

SOPA DE ABÓBORA

Procure uma abóbora vermelha, retire da mesma os caroços e a casca com uma espessura de um centímetro; corte-a em pedaços.

Ponha em uma caçarola 1 copo de água e coloque aí os pedaços de abóbora, coza-os a fogo suave durante hora e meia, não os deixando queimar-se. Depois de frios, passe-os por uma peneira, para fazer um purê. Ponha êste na caçarola com 1 litro de leite prèviamente fervido, 1 colherada de manteiga, um pouco de açúcar, sal, pimenta e algumas fatias de pão.

Leve a preparação ao fogo, revolva-a no primeiro momento e, quando comece a ferver, retire-a do fogo.

BISCOITOS DE MEL

Esquente 2 colheradas de mel com 1 xícara de leite, adicionando a isto um pouco de suco de limão.

Separadamente, misture 150 gramas de manteiga com 450 de farinha adicionada de leite, para formar uma pasta consistente.

Estire a massa sem trabalhá-la muito e corte-a depois em rodelas.

Leve estas a fogo moderado em uma chapa amanteigada e deixe-as aí durante vinte minutos.

MÔLHO TÁRTARO

Prepare uma maionesa comum com duas gemas de ôvo e azeite, vinagre, sal e pimenta.

Quando esteja a ponto, adicione-lhe uma colherada de água quente e mostarda, pimentão e pepinos de conserva, tudo mui finamente picado.

E' um môlho magnífico para acompanhar carnes frias ou peixes.

REFEIÇÕES LIGEIRAS PARA ANTES DE SE DEITAR

Em quase tôdas as casas há, pelo menos, uma pessoa que gosta de comer alguma coisa antes de se deitar. Muitas vêzes, tôda a família tem o hábito de fazer uma refeição na hora de ir para a cama. E acontece, também, frequentemente, que reuniões que se prolongam até tarde terminam com uma boa refeição ligeira.

Para tôdas essas ocasiões a torradeira elétrica (electrical grill) é de grande utilidade usada umas vêzes, para torrar sanduiches especiais ou para preparar presunto e ovos, com a chapa de superfície plana, outras vêzes, com a chapa de "Waffles". Eis algumas receitas para essas refeições ligeiras noturnas:

SANDUICHES DE SALMÃO TOSTADOS

Uma xícara de salmão (uma lata de conserva) Meia xícara de aipo picado; 1/4 de xícara de maionese; 1 colher de suco de limão; 1/8 de colher das de chá de sal; Um pouquinho de pimenta; 8 a 12 fatias de pão (de acôrdo com o tamanho das fatias); 1 ovo ligeiramente batido; 1/4 de xícara de leite; 2 colherinhas de manteiga.

Misturam-se o salmão, aipo, maionese, suco de limão e temperos e espalha-se a massa em 4 ou 6 fatias de pão, cobrindo-os com as restantes. Mistura-se o ôvo com o leite e 1/4 de colherinha de sal numa vasilha funda, e bate-se. Esquenta-se bem a torradeira elétrica, colocando-se a chapa plana. Derrete-se uma colherinha de manteiga em cada trempezinha. Unta-se cada sanduíche com a massa de ôvo, colocando-se dois ou três sanduiches entre as trempes. Torra-se, durante uns 3 ou 4 minutos, ou até que fiquem tostados, e servem-se quentes.

PRESUNTO COM OVOS MEXIDOS

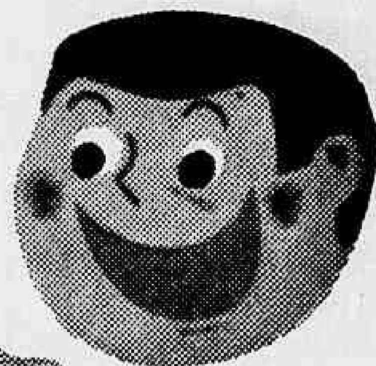
4 ovos (claras e gemas separadas); 1/2 colherinha de sal; Uma pitada de pimenta; 1/4 de xícara de leite; 1/2 xícara de presunto bem picado (cozido ou em conserva); 2 colherinhas de manteiga ou margarina.

Batem-se as gemas de ôvo até que fiquem bem grossas e de côr amarela clara; mistura-se com o sal, pimenta, leite e pedacinhos de presunto. Em seguida, bate-se a clara dos ovos, até que fique dura, mas não sêca. Esquenta-se a torradeira até uma temperatura média. Mistura-se a clara batida com o resto da massa. Põe-se as chapas da torradeira, derrete-se uma colherinha de manteiga em cada chapa, deixando que se espalhe por tôda a superfície. Coloca-se metade da massa de ôvo sôbre as fatias de pão torrado e acompanhado de um copo de leite.

Faça êstes biscoitos cuques

...e as crianças terão uma verdadeira festa!

Quando surgem à mesa êstes biscoitos deliciosos, tôda a família sorri alegre... as crianças, em particular, ficam felizes e alvoroçadas... Dê-lhes êste prazer: elas merecem!







BISCOITOS CUQUES

1 1/4 xícara de açúcar
3 xícaras de farinha de trigo
1 colher (chá) de Fermento em Pó Royal
1 pitada de sal
1 xícara de manteiga
3 ovos
1 colher (chá) de baunilha

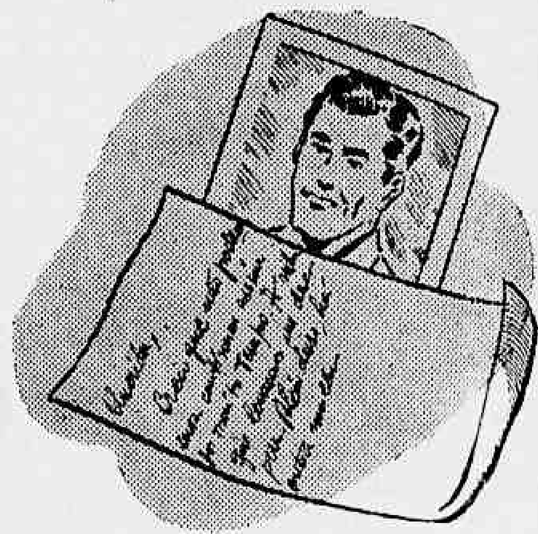
Peneire os 4 ingredientes secos, juntos. Adicione a manteiga, mexendo com o garfo. Junte os ovos não batidos e a baunilha. Estenda a massa fina sôbre uma tábua polvilhada. Corte-a em rodelas com a bôca de um copo polvilhada. Polvilhe com açúcar. Forno regular, cerca de 8 minutos. Dá 6 dúzias.

Não se arrisque a perder seu tempo e ingredientes! Use sempre o único e legítimo Fermento em Pó Royal!

FERMENTO EM PÓ ROYAL



A FADA dos pés grandes



Conto de Lilian Chisholm ——— Ilustração de Mario Moraes

MUITAS das amigas da senhora Beeston invejavam-na porque as pessoas para quem trabalhava eram importantes no mundo dos negócios. Ela própria reconhecia a vantagem de sua situação: podia chegar sempre atrasada ao seu trabalho, sem perigo de encontrar as queixas da dona da casa impaciente. Só a esperavam quartos vazios, mudos e desarrumados.

Não havia nada de romântico na senhora Beeston. Era quase tão grande como gorda e, tanto no inverno como no verão, usava roupas estranhas, que incluia um gôrro de homem cinza escuro, uma écharpe de lã vermelha e um par de botas também de homem.

Aquêles que conheciam bem a senhora Beeston reconheciam o gôrro que, certa vez, adornara a cabeça de um homem jovial, de rosto rubicundo, cujo nome era Joe Beeston. Poucos recordavam um menino que era a sombra negra da criançada da vizinhança e que, finalmente, despedaçou o coração de sua mãe ao cair num canal, enquanto tentava salvar um cachorro vira-lata. O animal se salvou, mas não aconteceu o mesmo ao menino. E a écharpe que abrigava sua garganta, e que flutuava alegremente ao vento atrás da figura infantil, passou a abrigar o pescoço da senhora Beeston, parecendo provável que ficasse ali para sempre.

Toda a vizinhança suspeitava que as botas da senhora Beeston eram herança de seu marido Joe. Na verdade, a pobre mulher sofria cruelmente de pés, pôsto que era obrigada a permanecer de pé a maior parte do dia e as botas, largas e amplas, davam-lhe certo alívio. Usava-as para trabalhar e ninguém se opunha, pela simples razão de que não havia ninguém nos apartamentos que pudesse observar o que vestia a mulher encarregada da limpeza.

A senhora Beeston vivia uma vida demasiadamente ativa para que fôsse vítima do abatimento. Não obstante, naquela manhã, ao sair de casa, sentiu pesar sôbre ela uma singular fadiga de ânimo, um mal estar desusado.

Perguntou-se, com certo temor, se estava prestes a ficar sèriamente doente. Mas, que tempo tinha ela para ficar doente? Claro que, se pudesse, seria até agradável. Na semana anterior, fôra ao hospital visitar uma amiga, a senhora Smith; não imaginava que se pudesse ficar tão bem instalada numa sala de hospital, que houvesse ali tantos leitos limpos e que servissem a comida em bandejas tão bonitas!

Mas o que não faziam no hospital era assegurar ao enfêrmo seu trabalho e seu ordenado. E a senhora Beeston estava certa de que o dono da casa em que morava, no fim do mês, exigiria o dinheiro, sem nenhuma contemplação.

Os apartamentos estavam desertos, como de costume. A senhora Beeston entrou no primeiro, que mostrava sua habitual desordem. O casal que ali habitava era muito jovem — pensou, enquanto arrumava as almofadas e esvaziava cinzeiros. Nada estava em seus lugares; havia peças de roupa esparramadas pelo chão, jornais e revistas abertos sôbre os móveis.

Era caso de perguntar por que gente assim se casava e alugava casa, se não se preocupava em viver ali como Deus manda. E desde algum tempo apareciam ocupados dois quartos do apartamento. Para que — em nome do céu! — necessitava um casal de dois dormitórios?

Na salinha, todavia, tinha fumo de cigarro e a senhora Beeston abriu a janela de par em par com um movimento impaciente. Uma ráfaga de vento espalhou alguns papéis que estavam sôbre o pequeno escritório. A senhora Beeston inclinou-se para apanhá-los e viu que um dêles, escrito, era o comêço de uma carta. Leu as primeiras linhas:

"Creio que não poderemos continnuar assim por muito tempo, Mary. A vida que levamos me desespera. Além disso, há outra mulher..."

Impaciente, ela amarrotou a fôlha de papel e jogou-a na cesta de coisas inúteis. Quanta tolice! Os jovens modernos perdiam um tempo enorme, fazendo, dizendo e até escrevendo uma porção de bobagens, em lugar de preocupar-se de viver um pouco mais de acôrdo com a vontade divina.

Limpou o escritório e fechou-o, com os lábios contraidos numa expressão severa. Estava na cozinha lavando as panelas, quando sentiu uma pontada no abdomen que fê-la curvar-se. A custo conseguiu sentar-se, e permanecer sentada um momento, vagamente temerosa. Logo, porque seus sessenta anos de vida jamais permitiriam que suas mãos ficassem imóveis, ainda quando o resto do seu corpo se negava a responder à sua vontade, tirou um tricô de sua bôlsa e começou a trabalhar à espera de sentir-se melhor.

Continuou tecendo por longo tempo, mas a dor continuava atormentando-a. Quis dormir durante alguns minutos, mas não conseguiu; suas idéias continuavam confusas. A pontada repetia-se a intervalos frequentes, e doia-lhe também uma perna; devia ser por causa do excesso de traballho que tivera últimamente. Por fim, reagiu, fechou o apartamento e foi trabalhar no outro, onde morava uma moça solteira. A senhora Beeston, no dia anterior, pensara em fazer uma limpeza em regra no segundo apartamento e tratou de executar isso, apesar do seu mal estar físico.

Começou por separar os livros que estavam sôbre a lareira. De dentro de um dêles, desprendeu-se uma fotografia. Era o retrato de um homem jovem e simpático. A senhora Beeston sempre tivera debilidade por homens assim, porque se



seu filho estivesse vivo, seria como aquêle jovem, de maneira que limpou com muito cuidado a fotografia e colocou-a sôbre a mesa da sala. Depois, tirou do bôlso do avental um botão de rosa vermelha, cortado naquela manhã do seu jardinzinho, e deixou-o em frente à fotografia, num jarrinho de cristal.

Talvez a moça gostasse do adôrno, e, se, não lhe agradasse, podia jogá-lo fora e não tinha importância.

Mas seu sofrimento tornou-se intolerável e não lhe permitiu continuar arrumando. Murmurou duas vêzes: — Joe... — e deixou-se cair numa cadeira. Devia ter permanecido ali muito tempo, porque, quando o porteiro subiu para certificar-se de que havia limpado tudo satisfatòriamente, continuava no mesmo lugar, respirando com dificuldade e com o rosto côr de cinza. O porteiro sabia como enfrentar uma emergência e não passou muito tempo mais antes que se detivesse em frente ao edifício uma ambulância do hospital mais próximo, e a senhora Beeston foi colocada numa padiola e transportada para o veículo.

— Não terminei o meu trabalho de hoje — disse a velha a uma enfermeira que a acompanhava. — Serei despedida. Tenho que regressar, senhorita...

Mas não regressou. Pela primeira vez na sua vida, descobriu que havia coisas que não podia fazer. E, entretanto, os ocupantes dos apartamentos começaram a chegar em suas casas, depois do trabalho diário.

A jovem do primeiro apartamento chegou primeiro que o marido, como de costume. A princípio, regressavam sempre juntos, mas, de uns tempos para cá, êle costumava telefonar dizendo que ficaria no escritório até tarde.

Os quartos estavam limpos, demasiado limpos, pensou a jovem espôsa. Sua vida inteira assemelhava-se àqueles quartos: ordenada, vazia, carente de sentido. Se ao menos Martin não tivesse mudado para com ela!

Eram tão felizes antes...

Voltou-se, assustada, ao ouvir os passos dêle no corredor. Parecia estar com muita pressa. Teria acontecido algo? Quando êle entrou no apartamento, estava palidíssimo, os olhos cheios de uma expressão desesperada.

— Oh! — disse ao vê-la. — Já estás aqui? Pensei que chegaria antes de ti, Elena...

— Que importa isso? — replicou ela preocupada por sua evidente angústia. — Que aconteceu, querido?

— Tu mexeste nos papéis que estavam na minha secretária? — perguntou ansioso. Ó céus — pensava êle — faça com que ela não tenha encontrado aquêle bilhete estúpido. Não queria escrevê-lo, foi uma tolice. Ela é minha espôsa, a única mulher em minha vida, a outra não foi mais do que uma loucura passageira. Agora compreendo tudo. Senhor, não permita que Elena tenha lido aquelas linhas.

(Conclui na pág. 72)

para ser FORMOSA

AQUI têm vocês a jovem Nena que, apesar de ter completado 16 anos, continua despreocupada como uma garotinha no que se refere à sua cútis, seus cabelos e seu corpo. Sua mãe, que sempre crê ver nela a menininha de anos atrás, está encantada com a falta de coqueteria de sua filha, o que ela chama "sua esquisita singelesa". Porém, a opinião da senhora, que até hoje fôra tão firme, começa a vacilar... Ali está Clara, sua sobrinha, que veio passar consigo uma semana. Clara tem a mesma idade de Nena, idêntica formação, igual meio social. As duas são, igualmente, bonitas, mas a beleza, o encanto, só se observa únicamente em Clara; é ela quem não perde vaza nos bailes dos clubes, enquanto Nena se aborrece. E' a que atrai os olhares de admiraçãodos rapazes, enquanto Nena passa desapercebida. Preocupada com o pouco êxito de sua filha, mamãe observa as meninas e analisa. Observa que são muitos os "pequenos detalhes" que provocam a diferença, e que a "esquisita singeleza" de Nena não é senão imperdoável descuido e despreocupação. Vejam vocês a análise comparativa.



1 — Nena tem o cabelo crêspo e crê que isto é suficiente. Usa qualquer sabão para lavá-lo, não o escova nunca, não usa um pregador nem grampos para prendê-lo e o traz sôlto, sem tomar em nenhuma conta a forma de seu rosto. Resultado: seu cabelo continuamente alvorotado não tem encanto e a caspa que cai sôbre sua roupa lhe dá um aspecto de relaxamento.



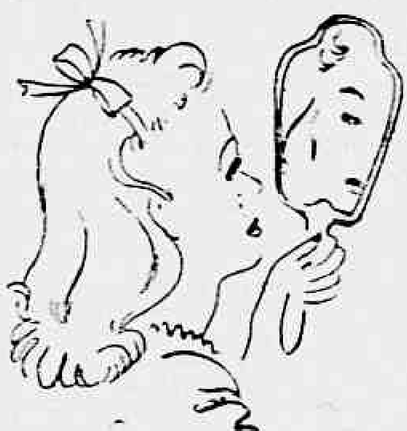
1 — Clara possui, também, o cabelo crêspo, mas dedica vários minutos diários a seu cuidado. Não esquece jamais de escová-los e descobriu as vantagens que lhe proporciona a lavagem com um bom xampô, que o mantém dócil e evita a caspa. Ademais, p e n t e i a-se graciosamente, tendo muito em conta qual o penteado que a favorece. Resultado: Clara não faz luxo com seu cabelo e está sempre impecável.



2 — Nena não é elegante porque não controla seus modos. Se está sentada, escrevendo ou lendo, suas espáduas formam um arco. Se se abaixa, o faz despreocupadamente, ignorando que o correto é flexionar os joelhos. Caminha de qualquer maneira e, exceto o dançar, não faz nenhum exercício, porque, como é delgada, não lhe faz falta. Ela não observa que, por defeito de sua posição, o vestido amarrota-se continuamente.



2 — Clara é elegante porque caminha ereta e pára graciosamente. Faz e x e r c í c i o s, mesmo que delgada, pois êstes são indispensáveis para manter a forma e a flexibilidade do corpo. Cuida que seus vestidos não formem rugas em volta. Usa feitios adequados, não demasiadamente apertados, e faz com que suas roupas estejam sempre arrumadas e bem engomadas.



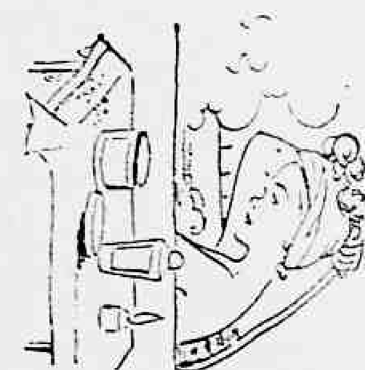
3 — Os cravos e as sardas e espinhas são o terror das meninas da idade de Nena. Mas não se preocupa ela nem trata de combatê-los. A totalidade... tem sempre o recurso de cobrí-los com uma boa capa dêsses pós sólidos que tanto grudam. Eis por que as vemos usando uma maquilagem exagerada — incorreto na sua idade — que oculta, sim, a frescura de seu rosto, mas não os cravos, como ela crê.



3 — Clarita, em troca, não se descuida. Tôdas as noites, sem exceção, lava seu rosto e usa um creme de limpeza para que não se formem cravos. Se aparecem, não os remove com as unhas e, sim, aplica os produtos apropriados para combatê-los. Sua cútis se mantém limpa e ela trata de maquilar-se com discreção. Sua maquilagem é segura e não necessita pintar-se e empoar-se a cada instante.



4 — Por Deus, Nena! Essa não é a maneira de deixar o quarto de banho! E' que, hoje, como de costume, Nena está em apuros! Apenas teve tempo de tomar um banho ligeiro! Nem sequer pode preparar as unhas e, para cúmulo dos azares, esqueceu de usar um desodorizante. Com todos êsses inconvenientes, pressente que, à tarde, seu passeio e divertimento, em vez de um prazer, resultará num verdadeiro desgôsto.



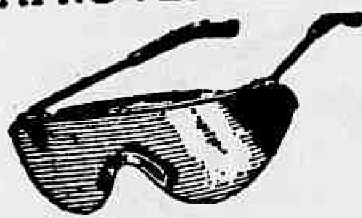
4 — Por sorte, existem no mundo mocinhas ordenadas como Clara. Ela dispõe as coisas com tempo e nunca corre o risco de passar por papelórios, pelos apuros de última hora. Como sabe que o esmalte requer tempo para secar, apronta as unhas na noite anterior. Na hora do banho, enquanto se enxuga e seca o desodorizante, aproveita para arrumar o banheiro. Sai, por fim, impecável disposta a passar uma tarde feliz.

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

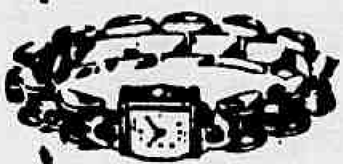
Z. BEITLER

RUA DO ROSARIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507
AOS FREGUESES DO RIO Atendemos no balcão com estoque variado.

APROVEITEM o transporte aereo GRATIS.



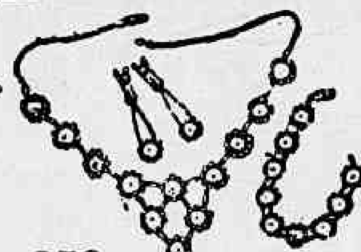
979 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de métal dourado para homens e senhoras, com estójo de couro. Cr$ 86,00.



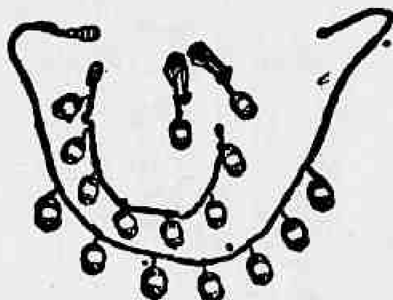
997 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00. Só a pulseira Cr$ 150,00.

CORDÕES DE OURO

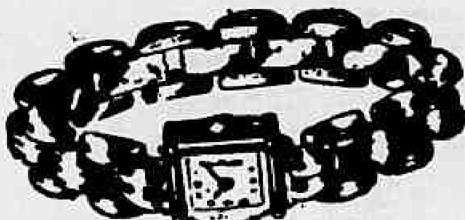
961 — Tipo corrente .. Cr$ 130,00
962 — " "Simples" .. Cr$ 110,00
963 — " "Maria" . Cr$ 130,00
964 — " "Cadeado" . Cr$ 140,00
965 — " "Pausinho" . Cr$ 140,00
966 — " "Muito Forte" Cr$ 140,00



956 — Elegante conjunto folheado
Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 30,00



917 — Magnifico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas perolas
Colar .... Cr$ 70,00
Pulseira .... Cr$ 50,00
Brincos .... Cr$ 40,00



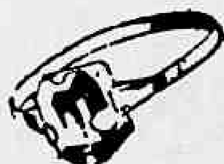
998 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 390,00. 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00. Ancora 15 rubis Cr$ 600,00. Ancora, 17 rubis e garantia Cr$ 690,00.



912 — Medalhas com cordão de ouro. Tamanho grande, Cr$ 175,00. Tamanho médio, Cr$ 155,00. Só a medalha grande Cr$ 85,00. Só a medalha média, Cr$ 70,00.



952 — Magnifico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, anti-magnetico, maquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr$ 375,00



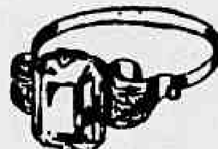
913 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com agua marinha, ametista, rubi ou topazio, muito vistoso Cr$ 125,00



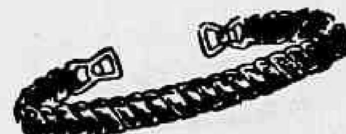
915 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topazio Cr$ .. 160,00.



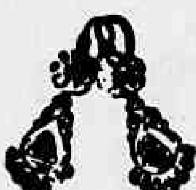
916 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 125,00.



927 — Lindo anel de ouro 18 quilates com agua marinha, ametista, topazio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00.



989 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras Cr$ 100,00 Cremada Cr$ 90,00

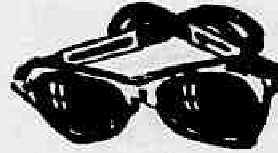


908 — Brincos de ouro, 18 quilates. Pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr$ 120,00

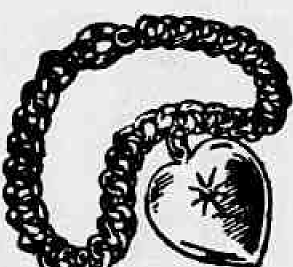


938 — Pulsera folheada a ouro, para relogio de senhora, Cr$ 95,00.

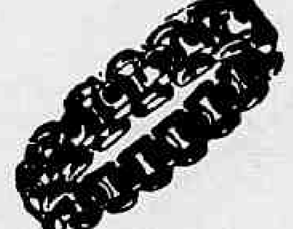
937 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00.



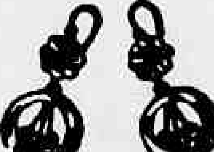
911 — Oculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estójo de couro. (Preço das óticas do Rio), Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00.



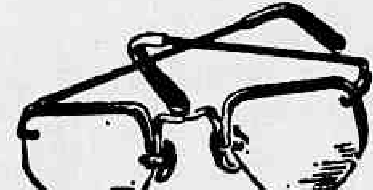
974 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00



910 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr$ 95,00.



903 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 135,00

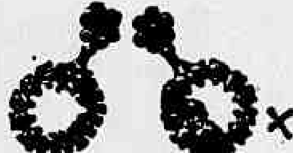


958 — Óculos Numont legitimos, ultra modernos, folehados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grãu Cr$ 125,00.



931 — Relogio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordonet de séda, máquina ótima Cr$. 295,00.

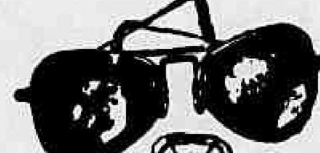
932 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 395,00



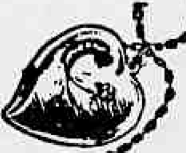
995 — Magnificos brincos enfeitados com safiras, brilho de brilhantes Cr$ 70,00.



933 — Lindo cruxifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 260,00. Médio Cr$ 150,00.



914 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estójo Cr$ 64,00





975 — Coração e corrente de ouro Cr$ 150,00

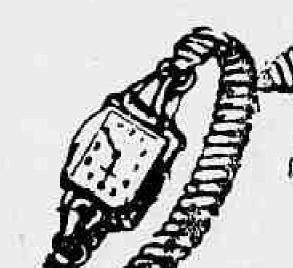
977 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr$ 170,00. Grande Cr$ 190,00.



976. Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00



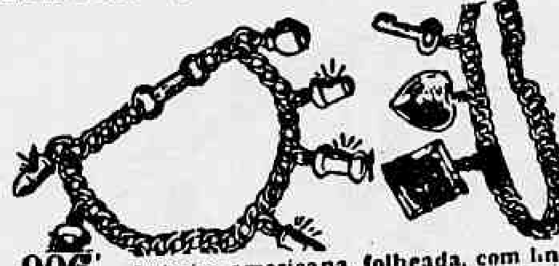
918 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00.



999 — Lindo relogio suiço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 390,00.

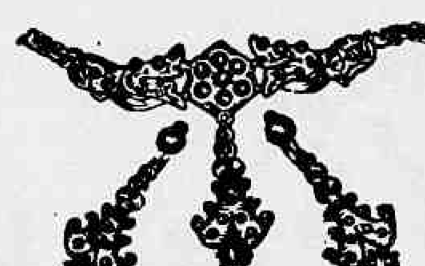


958 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans, em côres:
Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 35,00

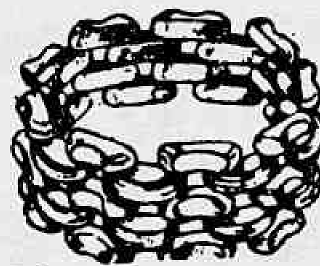


906 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres, Ultima novidade Cr$ 90,00.

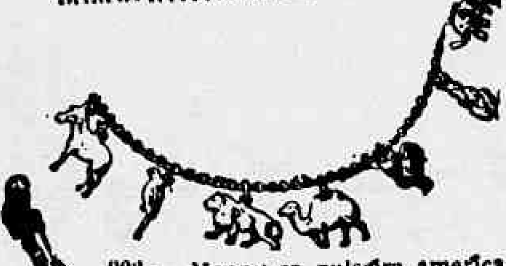
905 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo. Pode mudar o retrato a vontade Cr$ 95,00.



901 — Magnifico conjunto folheado a ouro, enfeitado com várias pérolas e safiras, brilho de brilhantes. Colar Cr$ 95,00. Brincos Cr$ 40,00.



925 — Magnifico bracelete suiço, folheado com 20 anos de garantia sobre o folheado, brilho e aparencia de ouro legitimo, com 2 fechos de segurança, Cr$ 295,00.



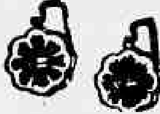
992 — Magnifica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com perolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00.

920 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 70,00 Media Cr$ 40,00 Pequena Cr$ 30,00

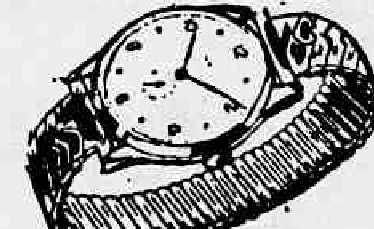


901 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00.

902 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ 95,00.



922 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em côres Cr$ 90,00.



996 — Relógio folheado 15 rubis anti-magnético, 1.ª qualidade com pulseira tipo Champion, Cr$ 350,00. Só a pulseira Cr$ 90,00.



921 — Colar de Pérolas francêsas, com fecho, imitação de brilhantes, prateado, 1 volta Cr$ 33,00. 2 voltas, Cr$ 75,00 3 voltas, Cr$ 110,00.



DE ABRIL DE 1951

Confecciono todos os meus vestidos tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



7 DE FEVEREIRO DE 1951.

Estou costurando muito para fora e ainda estou dando aula de Corte; já tenho dez alunas.

Otília R. da Silva
VOLTA REDONDA
Est. do Rio



25 DE DEZEMBRO DE 1950.

Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais



8 DE MAIO DE 1951.

Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA - Est. de Minas



16 DE FEVEREIRO DE 1951.

Faço grande economia, porque exerço a profissão em meu lar, nas horas vagas, cosendo para meu marido e meus cinco filhos que são meus fregueses.

Odete Leite Scarlatelli
BELO HORIZONTE
Est. de Minas Gerais

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

3 DE MARÇO DE 1951

Sou feliz porque encontrei, em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiaca...
PETRÓPOLIS Est. do Rio

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê

por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



19 DE FEVEREIRO DE 1951

Hoje mantenho em meu serviço regular de costuras cinco costureiras, ex-alunas minhas, e ao mesmo tempo leciono numa turma de oito alunas.

Ornila S. C. Correia
TIMBAUBA
Est. de Pernambuco

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 510
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sôbre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________

RUA ____________________ Nº ______

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________

Direção de YARA SYLVIA
REVISTA SEMANAL DE
FIGURINOS E BORDADOS

RIO, 22 DE JANEIRO DE 1953
ANO XXIII —— N.º 1171

Jornal da Mulher



NEW YORK DRESS INSTITUTE — Lindo e elegante vestido de chiffon sôbre fundo de tafetá de seda estudadamente trabalhado de pregas. Três laços borboleta como adôrno. Saia bufante montada franzida e formando godês. Foto Gygas especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

PARA A MAMÃ E PA



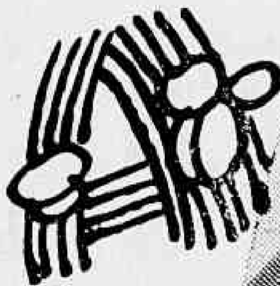
No alto: Vestido de lovelina decotado na frente. Guarnição de sinhaninha como entremeio enquadrada de galões de algodão vermelhos e verdes nas mangas e na saia bufante. ● Vestidinho de linho para menina de 4 anos também guarnecido de igual sinhaninha e de iguais galões na saia feita de panos. ● Vestido de zefir listrado ajustado no corpo. Larga tira recortada em festão e aplicada sôbre a saia feita de panos, suspensórios e cinto de algodão branco. ● Vestidinho para menina de 4 anos de algodão branco retido por suspensórios de zefir listrado. Barra de zefir listrado incrustada na saia. Em baixo: Vestido chemisier de algodão listrado adornado de dupla gola de linho branco engomado e abotoado na frente. Reverso de linho branco engomado nos bolsos da saia guarnecida de um "macho" nas costas. ● Vestidinho para menina de 8 anos com os traços dispostos de través. Quatro "machos" formando a saia. Igual gola e igual reverso nos bolsos como os do vestido da mamã. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

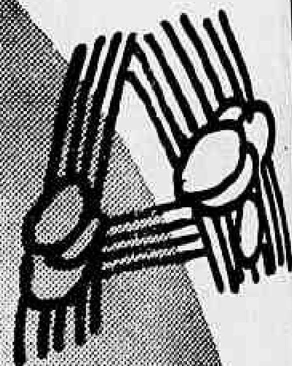
PARA A FILHINHA



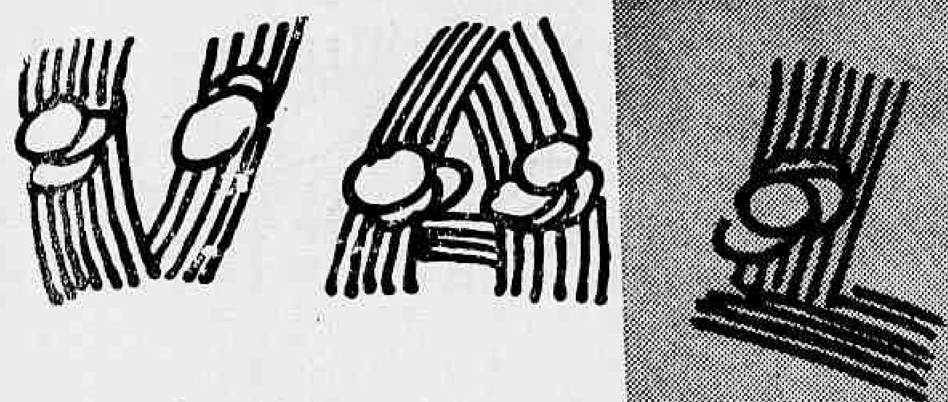
No alto: Vestido de algodão listrado guarnecido de uma prega embutida nas mangas balão partindo da frente da espádua. "Machos" formando panos na saia abotoada na frente. ● Vestidinho para menina de 6 anos igualzinho ao da mamã, porém adornado de uma pala e reverso nos bolsos de linho branco. Guarnição de sinhaninha. Em baixo: Vestido de algodão listrado guarnecido de um cinto de linho branco. Corpo quimono. Aplicação de triângulos de linho branco sôbre as espáduas e a saia franzida e ajustada no talhe por meio de pinces, em cuja barra é ainda incrustada uma larga tira também de linho branco recortada em dentes de serra. ● Vestidinho para menina de 6 anos de linho branco, ao contrário do da mamã, guarnecido de triângulos de linho listrado. ● Vestido de lovelina bordada côr de ráfia cujo corpo, banho de sol nas costas, se abre na frente sôbre um soutien de plumetis. Saia bufante. ● Vestidinho para menina de 8 anos retido por suspensórios cruzados nas costas pala na cintura. Usa-se êle com um chemisier de lingerie ou um pulôver de algodão. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Sugestões para o



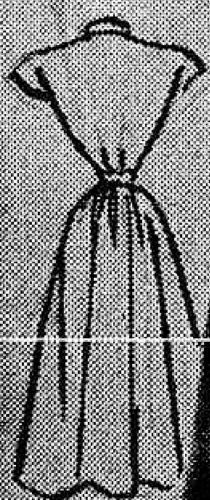
Agora, que vai crescendo de intensidade cada vez mais o grau de entusiasmo dos cariocas pelo Carnaval tão próximo, são as mais lindas e mais festejadas "estrêlas" do cinema que vêm oferecer a você, leitora, estas belas sugestões. Miroslava, por exemplo, a grande protagonista de "Touros Bravos", da Columbia, mostra, no alto, à esquerda, um discreto, mas bonito travesti caprichosamente drapeado de espêsso crepe, ao passo que, à direita, é Lori Nelson, vedeta da Universal Inter., quem traz outra sugestão, de estilo diferente, num modêlo de tecido liso e quadriculado. Já, em baixo, à esquerda, vemos Julia Adams, também da Universal Inter., a "Miss Valentine", igualmente num travesti de dois tons, enquanto, à direita, Joan Caufield, da Paramount, com seu sorriso claro, expõe a última e atraente sugestão desta página para o Carnaval de 53. **Qual você prefere?**



1) Vestido sem ombros de algodão liso bem justo no corpo. Tira abotoada na frente da saia compondo godês. ● 2) Costume de praia de algodão pontilhado e algodão liso provido de bolsos no casaco, cujo feitio é amplo. Gola reverso. ● 3) Vestido sem ombros de voil estampado sustido por uma tira cruzada no alto. Godês na saia ampliando-se na barra. ● 4) Vestido sem mangas de fino algodão pontilhado fechado por dois botões gêmeos no alto. Bôlso



fendido sôbre os lados da saia. 5) Costume de praia de algodão liso e quadriculado retido por um laço atrás do pescoço. Dobra abotoada sôbre os lados do short. ● 6) Vestido sem ombros de algodão ligeiramente drapeado no corpo. Reverso abotoado no decote. Saia formando godês. ● 7) Costume de algodão liso e quadriculado fechado por dois grandes botões na jaqueta. Cinto estreitando o busto. Saia **corsário.**



À esquerda: vestido de linho, no alto, guarnecido de tiras abotoadas; prega na frente da saia. Em baixo: vestido de algodão liso ornamentado de uma gola branca se prolongando numa tira abotoada; franzidos na saia provida de bolsos. — No centro: vestido de algodão liso e quadriculado ajustado no talhe; franzidos na saia formando godês. — À direita: vestido de algodão quadriculado provido de largos bolsos envelope; tira abotoada, saia franzida. *Fotos de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*

Para tua subsistência procura primeiro ter fé em promessas e depois ir aos mercados comprar frutas cruas, verduras e legumes frescos, laranja, banana, mamão, abacate, espinafre, alface, couve, bertalha, chicórea, tomate, cenoura, couve-flor. Se nada disso encontrares, talvez a fé te salve...

As precauções de trânsito devem ser tomadas não só para evitar os desastres produzidos por veículos como os escontrões com pessoas que não sabem andar nas ruas.

* * *

Aquêle que não paga a dívida é processado; e quem não cumpre a promessa deve ficar de lado?

Ainda qque tenha que mostrar seu aggradecimento por determinado motivo, um homem não pode mandar um presente à espôsa de um amigo ou de alguém com quem está relacionado por negócios. Seu presente pode, em compensação, dirigir-se aos filhos do casal.



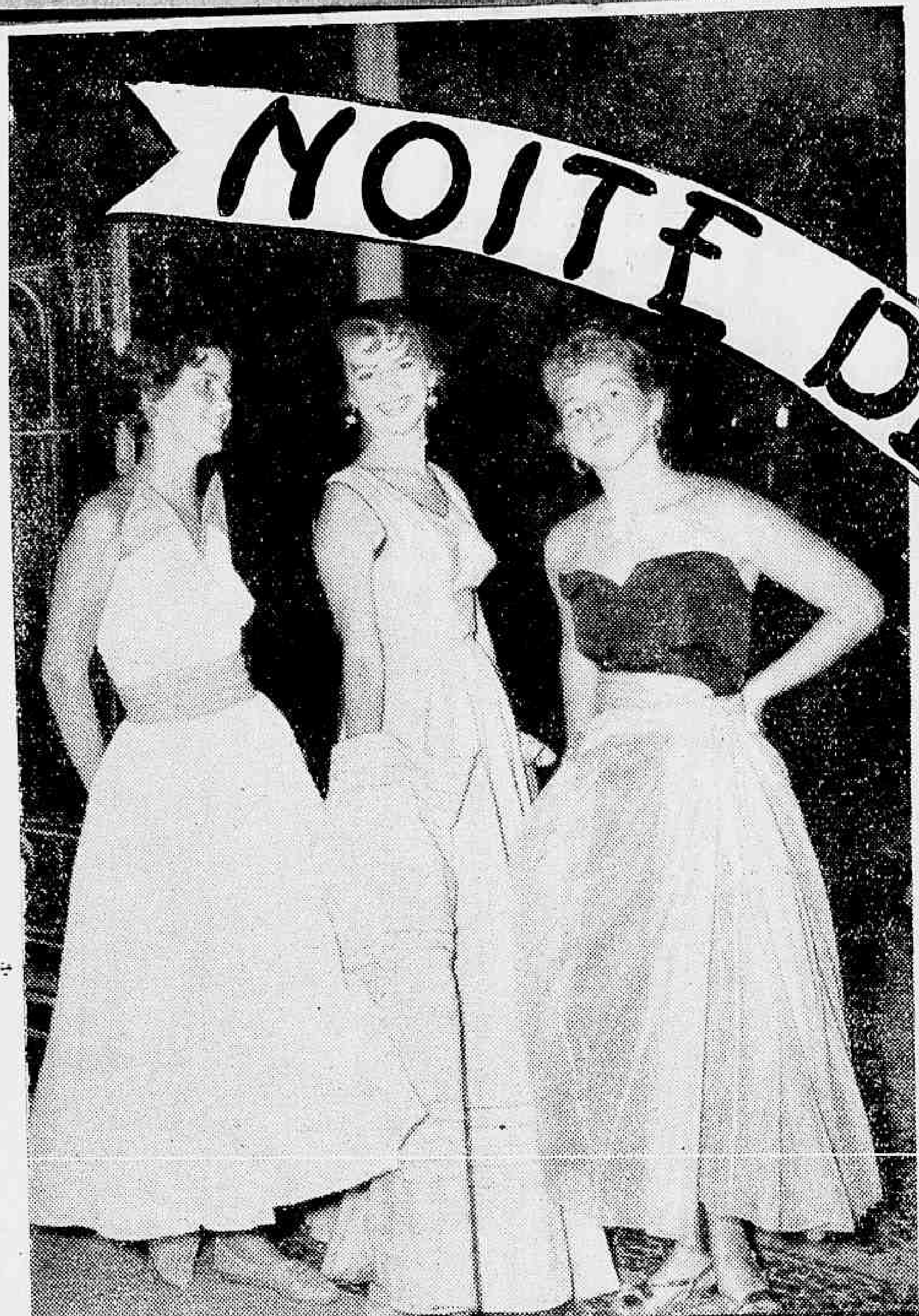
SHIRLEY LEE — Costume de crepe raion liso e estampado fechado por dois grandes botões disco no pequeno bolero. Cinto ajustando o talhe. * Costume de crepe raion liso e estampado recortado em festão na pequena jaqueta. Saia guarnecida de pregas. * Costume de crepe raion liso e estampado fechado beira a beira na pequena jaqueta de dois tons. Saia também guarnecida de pregas.

Foto de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS

"JORNAL DAS MOÇAS É A REVISTA DAS PESSOAS DE BOM GÔSTO

strar
nado
man-
um
está
pre-
diri-

NOITE DE 31 DE DEZ











NO FLAMENGO

NO PRÓXIMO NÚMERO PUBLICAREMOS COMPLETA REPORTAGEM





ZEMBRO





O **reveillon** da noite de S. Silvestre, quer no Club de Regatas do Flamengo, quer no Fluminense F. C., foi uma das notas mais vibrantes do nosso alto mundo social. O entusiasmo atingiu o vértice nas duas elegantes agremiações da cidade, como se vê pelos flagrantes que a reportagem fotográfica de JORNAL DAS MOÇAS colheu.



O E NO FLUMINENSE

EM SÔBRE A ENTREGA DE ESPADAS AOS NOVOS GUARDAS-MARINHA

A RENDA COMO ADÔRNO

Dois lindos vestidos de gôsto bem juvenil, ambos de fustão ou de piquê, adornados de incrustações de renda bordada em linha vertical no primeiro e em linha horizontal no segundo. Ambos também são guarnecidos de botões e franzidos na saia. Foto de New York especial para JORNAL DAS MOÇAS.







LOBELLS

Vestido de algodão sanforizado de dois tons fechado por meio de uma laçagem na frente. Trabalho franzido. Mangas balão. * Vestido de algodão sanforizado estampado e liso ornamentado de uma gola Peter Pã de piquê branco. Grandes bolsos aplicados na saia franzida. Foto de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Quem o trôco não confere o diabo no mesmo interfere.

* * *

Se vais comprar um teletransmissor, ouve antes um professor.

* * *

Há muitos que na selva agem melhor que os que na cidade vivem.

* * *

Há muitos castelos brilhantes que caem pela sua má constituição.

Que coisa interessante seria se usassemos aqui corridas de cangurús! Imaginem os leitores que êsse bicho quando está zangado corre dando saltos com mais de seis metros de comprimento por três de altura. Mas, note-se êle só faz isso quando está zangado. Era só uma questão de fazê-lo zangar-se na hora da corrida. Duvidamos que houvesse fraude na disputa.

A diferença entre mercadinho e mercadão é que neste só há tubarão.

* * *

A melhor dona de um lar é aquela que sabe gastar.

* * *

Quem da religião se afasta o diabo arrasta.

* * *

Os grandes mistificadores devem sofrer a pena que se dá aos traidores.

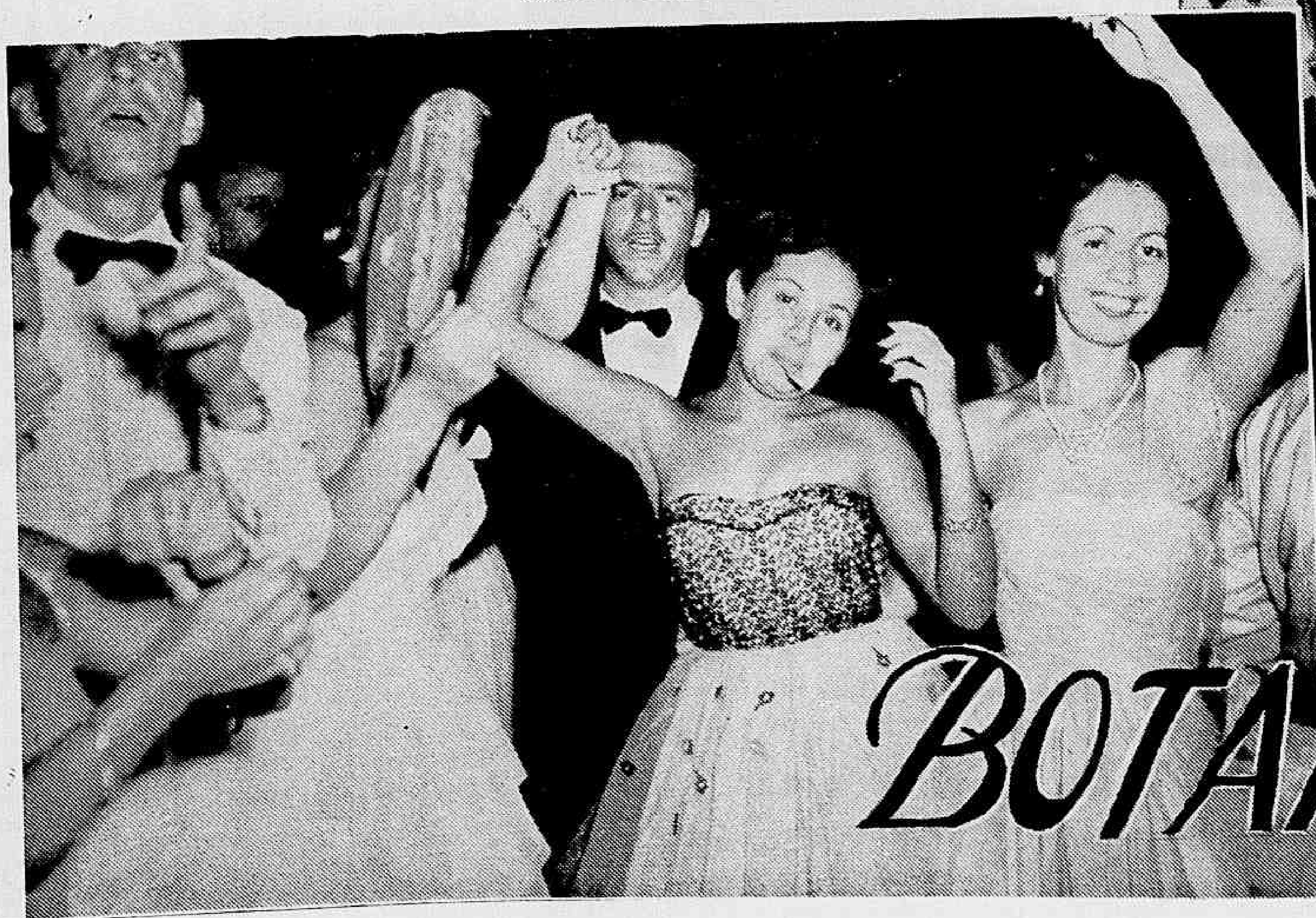
Noite de

S.





O baile de 31 de dezembro foi espetacular no seu êxito, tanto no Botafogo de Football e Regatas quanto no Club Ginástico Português. Como se pode ver pelas fotografias desta página, foi das mais vivas a alegria que imperou nas duas prestigiosas entidades.



BOTAFOGO, E

NA PRÓXIMA SEMANA: SENSACIONAL REPORTAGEM COM MARA R E A



S. Silvestre

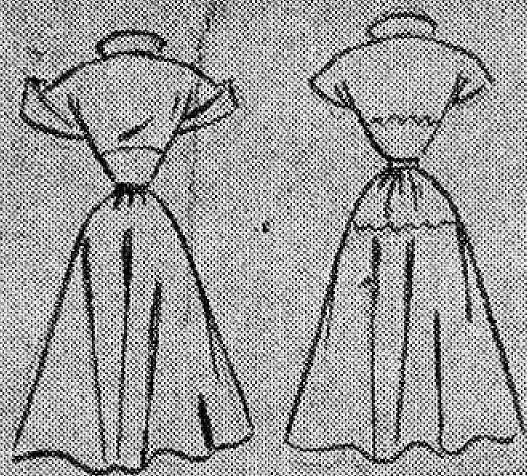




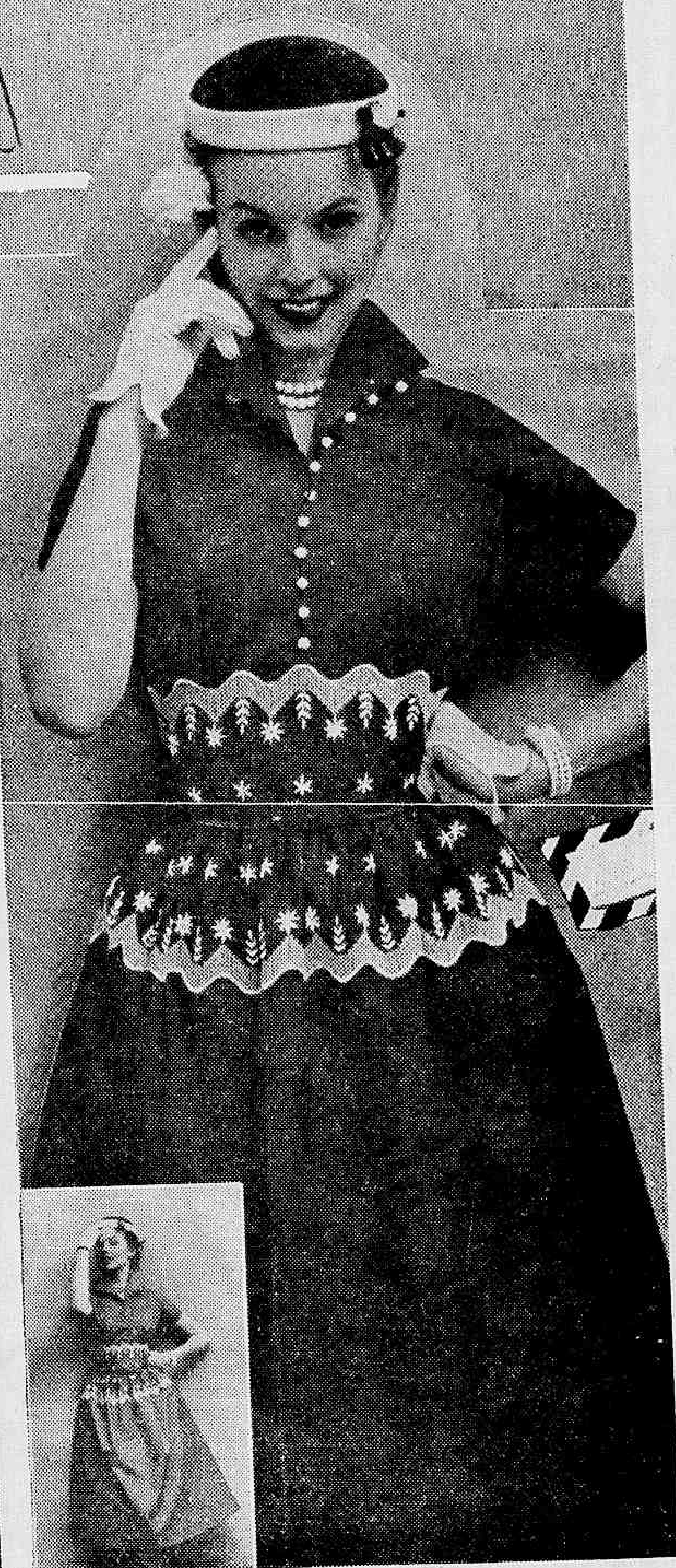


...O E NO GINÁSTICO

...ARA R... E AS CANDIDATAS AO TÍTULO DE "RAINHA DA TELEVISÃO"









Vestido de cetim listrado virado em ponta na gola e nos punhos. Trabalho de recorte simulando um bolero. Saia bufante compondo godês. * Vestido de pura seda ornamentado de um trabalho bordado em harmonia de tom com os botões bola que partem de um lado dos ombros. Efeitos franzidos. Foto de New York especial para JORNAL DAS MOÇAS.

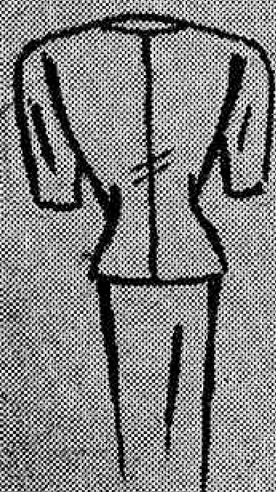
SMITHER JAEDSE

Costume de linho de dois tons ornamentado de motivos bordados. Pequenas mangas. Saia tubular.

DAVISON - PAXON

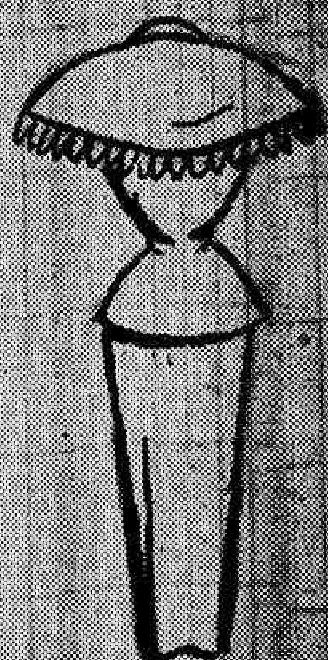
Costume de linho guarnecido de ampla gola capa terminando em franjas. Fechamento por botões. Saia estreita.

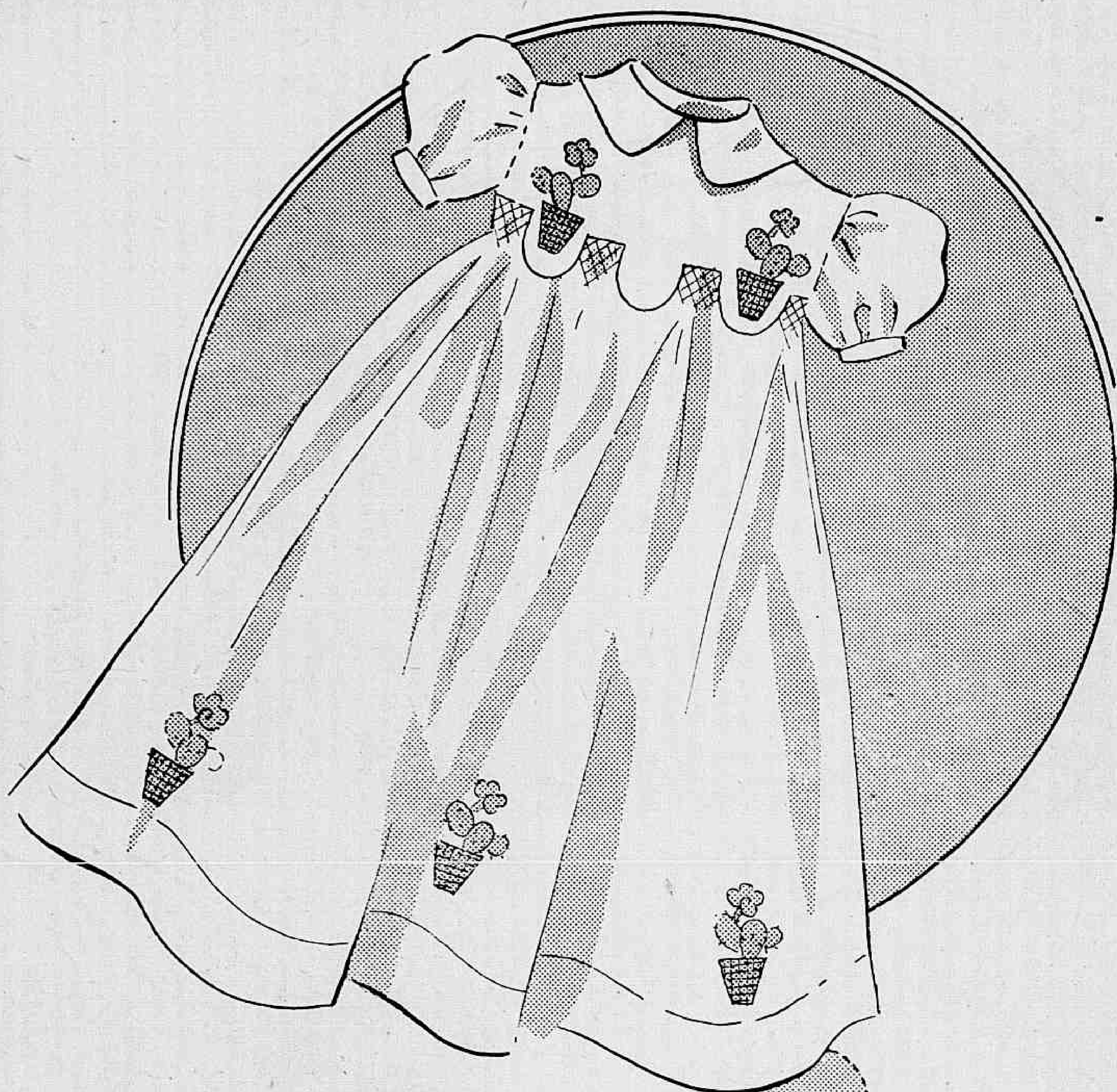
Fotos Neopress especialmente para JORNAL DAS MOÇAS



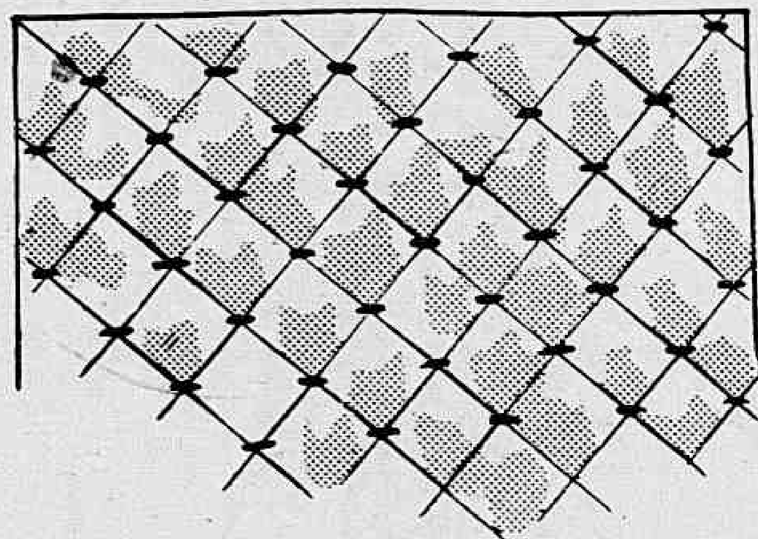


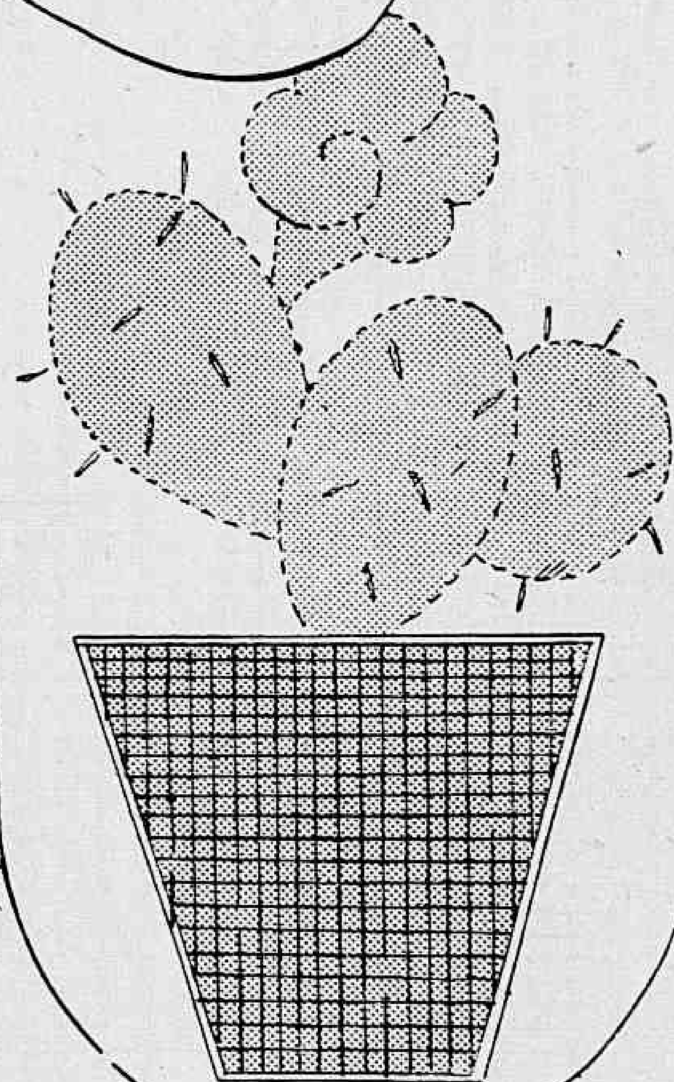






CAMISOLA DO BEBÊ — Pequenos vasos bordados em ponto de crivo e aplicação de cactos recortados. Trabalho de ninhos de abelhas.





Na Índia, de sete em sete minutos, morre uma pessoa por picada de cobra. Será falta de cobre para acabar com a cobreira?

* * *

Quem não se abalança a verificar seu pêso pelo menos uma vez por mês acaba por não perceber quando se vai tornando um "pesado".

PÊLOS SUPÉRFLUOS!
Eliminação definitiva!
Eliminação RADICAL dos pêlos do ROSTO e CORPO com o novo Balsamo egipcio "PELEX-PAT" Destruição garantida e permanente de TODOS OS PÊLOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO.
INOFENSIVO e INODORO
Novidade absoluta para o Brasil
Remetemos opusculo GRATIS pedidos a:
FARMACIA S. LIVIERO - C. Postal 9229 S. Paulo

Preguiça não lava a cabeça e quando a lava não a **penteia**, embora nisto muita gente não creia.

* * *

Casamento de imposição é de pouca duração.

* * *

Mais apaga uma boa palavra, mesmo quando o incêndio já lavra.



CINDERELA — Esta nova série de panos de pratos evoca a história de Cinderela, ou a Gata Borralheira, como é tão conhecida. A sua madrasta constantemente a maltrata. Aqui vemo-la atirada ao fundo da cozinha, enquanto suas irmãs brincam no salão. Cinderela fia. Versão do trabalho: aplicação, ponto de haste e ponto de nó.



Antes de à mesa te sentares, deita sôbre a mesma vários olhares.

* * *

Antes de fazer o serviço, eduque-se primeiro o noviço.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — **Est. do Rio**
Telefone: Corrêas, 00

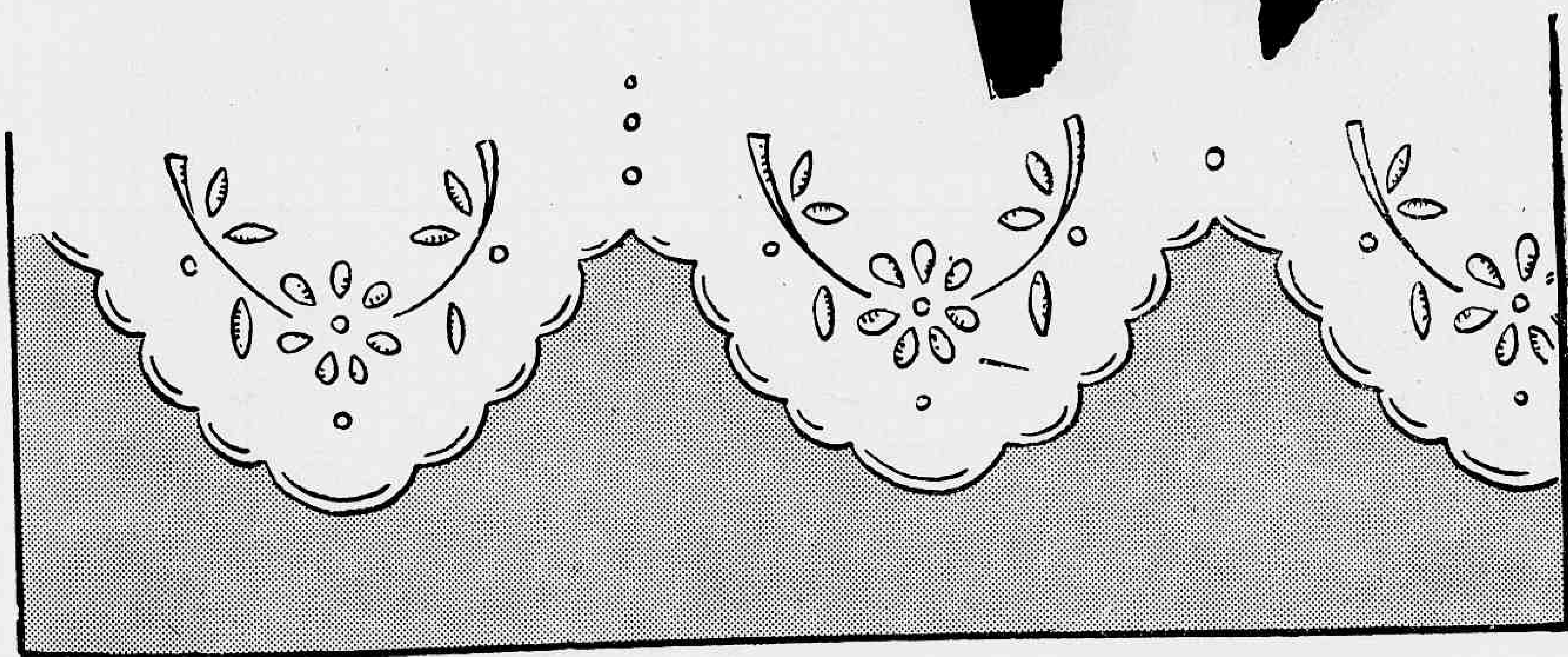
Aquêle que fala e não constrói é dos mais falsos o herói.

* * *

Os que fazem muita festança jamais deixam boa herança.



BLUSA DE CAMBRAIA — Delicados motivos bordados em ponto cheio no volante franzido da frente e das mangas. Trabalho de festão.



ARISTOLINO

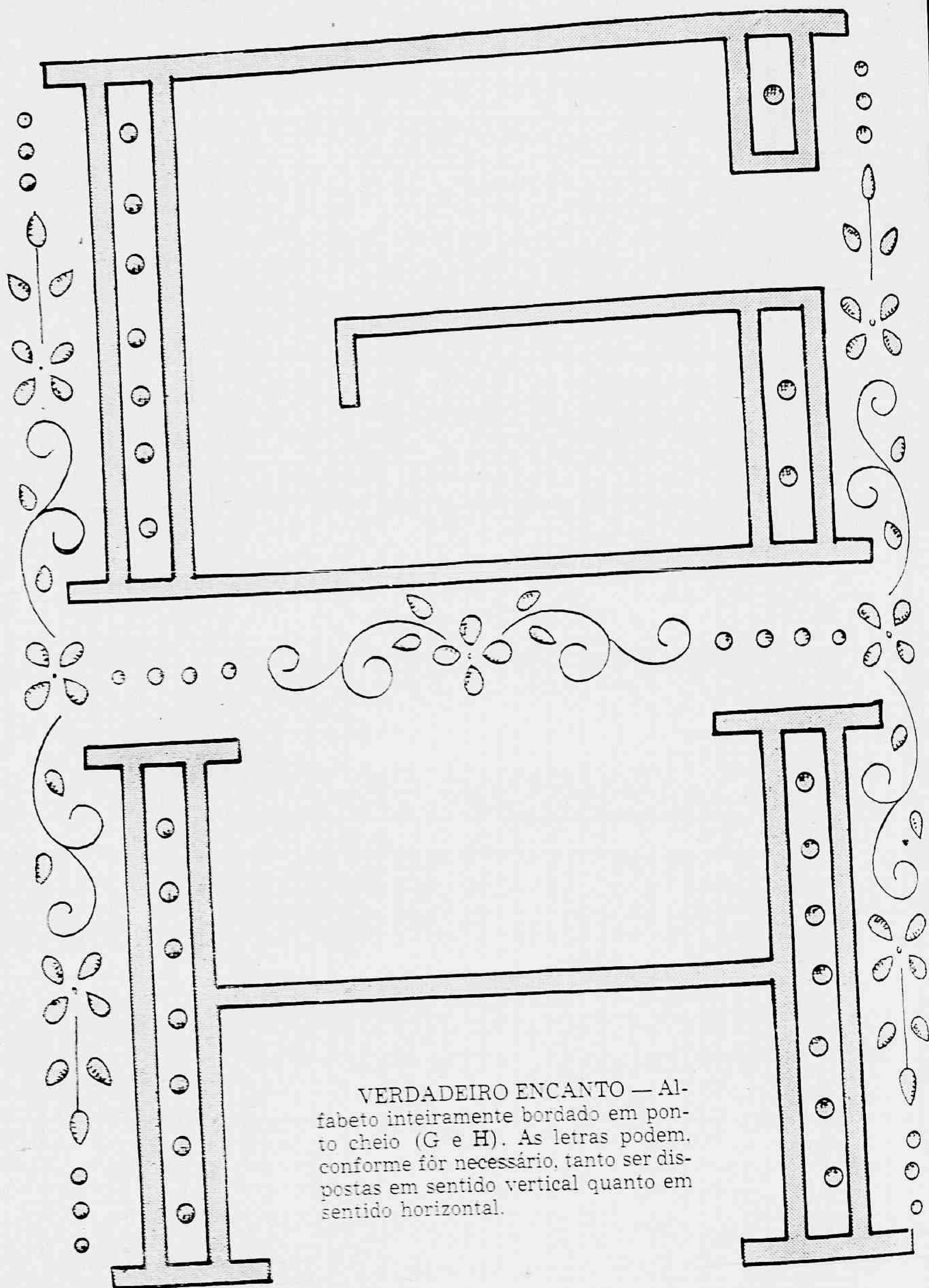
INSUBSTITUIVEL PARA LAVAR A CABEÇA - ELIMINA A CASPA.

LABORATÓRIO FARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO

stroi

ja-

1953



VERDADEIRO ENCANTO — Alfabeto inteiramente bordado em ponto cheio (G e H). As letras podem, conforme fôr necessário, tanto ser dispostas em sentido vertical quanto em sentido horizontal.

Assim como os olhos são o espelho da alma, as vitrinas são o espelho do negócio.

* * *

Se não te queres tornar um impertinente em televisão, educa-te primeiro como televidente.

Ao comprar o tecido desejado procura vê-lo do outro lado e não do que te foi mostrado.

* * *

Quem viaja de lotação o faz com o coração na mão.

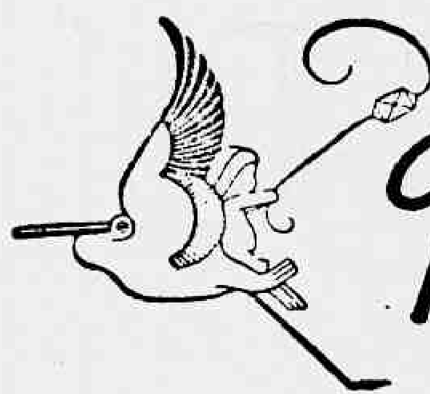
Com o cartaz de diretor há muito **chefe que não passa de** péssimo **administrador.**

* * *

Não te esqueças de que para to**mares um destino** é preciso haver**te com prévio tino.**



1) Vestidinho de algodão de dois tons trabalhado de recortes em festão. Godês na saia guarnecida de viéses. ● 2) Vestidinho de toile de soie guarnecido de renda na gola e nos bolsos e bordado de "pois" na pala festonada. Mangas balão. ● 3) Vestidinho de crepe lavável incrustado de renda no decote e na saia franzida. Volante franzido nas mangas balão. ● 4) Vestidinho de raion ornamentado de motivos bordados. Decote oval. Estreito cinto compondo laço nas costas.



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR 141 - TEL 42-7300



1) Vestido de algodão guarnecido de um viés contrastante combinando com o cinto. Decote quadrado. Ampla saia formando godês. • 2) Vestido sem ombros de crepe de seda ornamentado de um trabalho floral bordado no corpo e nos largos bolsos da saia caindo em godês. Efeitos franzidos. • 3) Vestido de linho compondo duas-peças. Frente e punhos da jaqueta guarnecidos de grandes botões. Bolsos verticais. Saia estreita.

Depois de falar mais alto

A

Rádio Guanabara,

Agora está falando mais cedo

A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO DE 1953, A PRC-8 INICIA SUAS IRRADIAÇÕES ÀS 7 HORAS DA MANHÃ, APRESENTANDO "CAFÉ MATINAL"

"CAFÉ MATINAL" AO LADO DOS MAIS RECENTES SUCESSOS DO REPERTÓRIO MUSICAL INTERNACIONAL DÁ A HORA CERTA EM CADA INTERVALO

SABOREIE O SEU CAFÉ MATINAL OUVINDO "CAFÉ MATINAL" PELA ONDA DA

Rádio Guanabara

1360 KCS.



"Caco Velho" faz pilhéria diante da objetiva. O bife era duro de "roer"

QUEM É "CACO VELHO"?

REPORTAGEM DE SUZY KIR[illegible]

COMEÇAMOS esta entrevista perguntando às leitoras de JORNAL DAS MOÇAS o seguinte: — Quem é "Caco Velho"? Vocês o conhecem?

A resposta não se faz esperar muito: — Claro que o conhecemos. "Caco Velho" não é aquêle cantor diferente... aquêle que, quando canta, faz com que todos os ouvintes sintam desejo imediato de dançar? Não é aquêle que tem um jeito todo especial de apresentar os seus números? Então? Como é que não o conhecemos?



O artista "colored" é um sucesso ao piano

Muito bem. Sendo assim, nada mais diremos sôbre o artista "colored", que faz parte do elenco da Rádio Nacional, e que há muito vem agradando ao público ouvinte de todo o Brasil. Convidamos os amigos para irem conosco até às dependências da E-8, a fim de ouvirem o que nos tem a contar "Caco Velho". Vamos diretamente ao vigésimo primeiro andar, onde geralmente se encontram os cantores.

Por favor: — "Caco Velho" está aí?

— Não. Êle foi almoçar. Deve estar no bar.

— Obrigada. Vamos até lá?

— Sim.

Ao chegarmos ao bar, "Caco Velho", achava-se sentado à mesa, em companhia de vários amigos, e iniciava a sua refeição. Aproveitamos o ensejo e registramos o flagrante. Depois de confortàvelmente instalados, principiamos o nosso interrogatório:

— "Caco Velho", qual é o seu nome verdadeiro?

— Matheus Nunes.

— Onde você nasceu?

— Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

— Quando iniciou sua carreira artística?

— Foi em 1935, na Rádio Gaúcha, com o conjunto Piratini.

— Além de cantor, você faz mais alguma coisa?

— Dentro do setor musical, toco piano, contrabaixo; e, de ritmo, bateria e pandeiro. Nas horas



"Caco Velho" de caco não tem nada e de velho êle é um "velho sabido"

VOCÊ O CONHECE?

FOTOS DE HELIO DE ALMEIDA

vagas, atuo como ator, fazendo um pouquinho de humorismo.

— Você encontrou dificuldade para entrar no meio radiofônico?

— Não; sempre tive as portas abertas, devido, talvez, ao meu estílo diferente de interpretar os nossos sambas.

— Antes de você ir para a Nacional, onde trabalhava?

— Em São Paulo.

— Conte-nos como você foi de Porto Alegre para São Paulo.

— Em 1940 saí de Porto Alegre, dirigindo-me para São Paulo, sem ter coisa alguma de definitivo. Era uma aventura, mas valia a pena tentar. Arranjei o lugar de pandeirista na "boite" O. K. Um dia, o cantor faltou e eu me ofereci para apresentar um número. Deixaram. Cantei. Nessa noite, estava lá o Sr. Costa Lima, diretor da Rádio Tupi de São Paulo, que me mandou ir procurá-lo no dia seguinte. Assim fiz. Assinei contrato e fiquei lá pelo espaço de oito anos.

— E como foi que você se mudou para o Rio de Janeiro?

— Vim a convite do Sr. Victor Costa.

— Já trabalhou em revista?

— Não.

— E cinema?

— Também ainda não. Confesso que venho lutando muito, sem, no entanto, ter conseguido a minha chance.

— Para que fábrica você grava?

— Continental. Já gravei "Direito de Nascer" e "Panamericana", dedicado aos "cracks" do futebol.

— E para o Carnaval de 53?

— Já tenho na cera "Coração de Mãe" e "Você É Que Está Certo", e outras coisas mais.

— Você é casado?

(Conclui na pág. 71)



— Sim êste é o meu disco de grande sucesso

FALANDO ÀS MÃES

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

NORMAS GERAIS QE DEVEM SER OBSERVADAS NA ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA:

1.º) Alimentar sempre em horas certas; se a criança dorme. deve ser despertada: com isto, adquirirá o hábito;

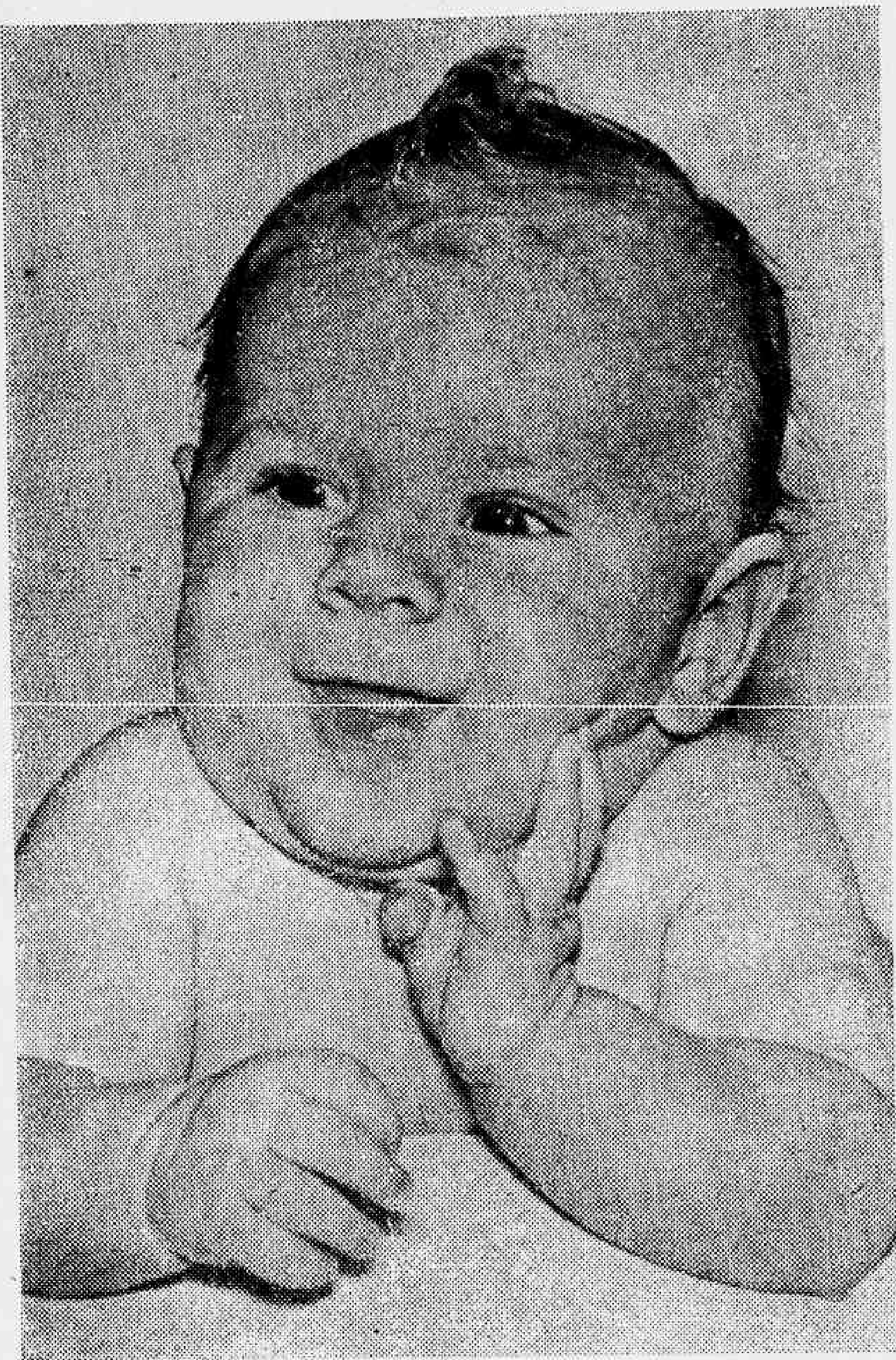
2.º) Preferencialmente dar leite humano nos 3 primeiros meses de vida:

3.º) Não acordar a criança bruscamente;

4.º) Na eventualidade de dar leite de vaca, fervê-lo sempre durante 10 minutos;

5.º) Dar desde o 1.º mês de vida suco de laranja, ou de tomate, e óleo de fígado de bacalhau, qualquer que seja a estação do ano;

6.º) Começar qualquer alimento novo sempre em pequenina quantidade, a fim de tatear a tolerância;



7.º) Nunca introduzir duas novidades na alimentação, no mesmo dia;

8.º) Depois que a criança complete 4 meses de vida, iniciar outros alimentos, ainda mesmo que a mãe tenha bastante leite;

9.º) Não fazer grandes modificações na alimentação, nos meses mais quentes do ano: dezembro, janeiro e fevereiro;

10.º) Não se alarmar, se a criança não aumentar de pêso nos dias em que estiver trocando alimentação: dê-lhe tempo a que aceite e tolere bem o novo alimento;

11.º) Tirar totalmente o leite humano entre 9 e 12 meses;

12.º) Proteger a criança do calor no verão: usar pouca roupa, manter a casa bem arejada, dar-lhe 2 a 3 banhos ao dia e oferecer-lhe bastante água para beber;

13.º) Procurar que a criança evacue, no mínimo, uma vez ao dia.

14.º) As crianças não são obrigadas a gostar ou tolerar os alimentos novos que o médico receite. Procurá-lo sempre que houver dúvidas a êste respeito.

As Aventuras de Zezinho na Praia (Continuação)

Zézinho foi levado para passar uma manhã na praia e, enquanto seus pais estão distraidos, êle arranja duas lindas fãs. O garôto fica encantado com elas, e ainda mais com o sorvete que estão tomando. Êle acena com seu brinquedo e as meninas se aproximam.

Súbito, Neuza desperta e constata, horrorizada, que seu filho está em êxtase tomando sorvete. Com seis meses apenas, uma criança não pode tomar sorvete e seu único pensamento é tirar o sorvete de Zézinho.

À princípio, Zézinho chora com raiva, mas, depois que Neuza limpa bem a sua boquinha e repreende suas amiguinhas, a paz volta a reinar entre todos.

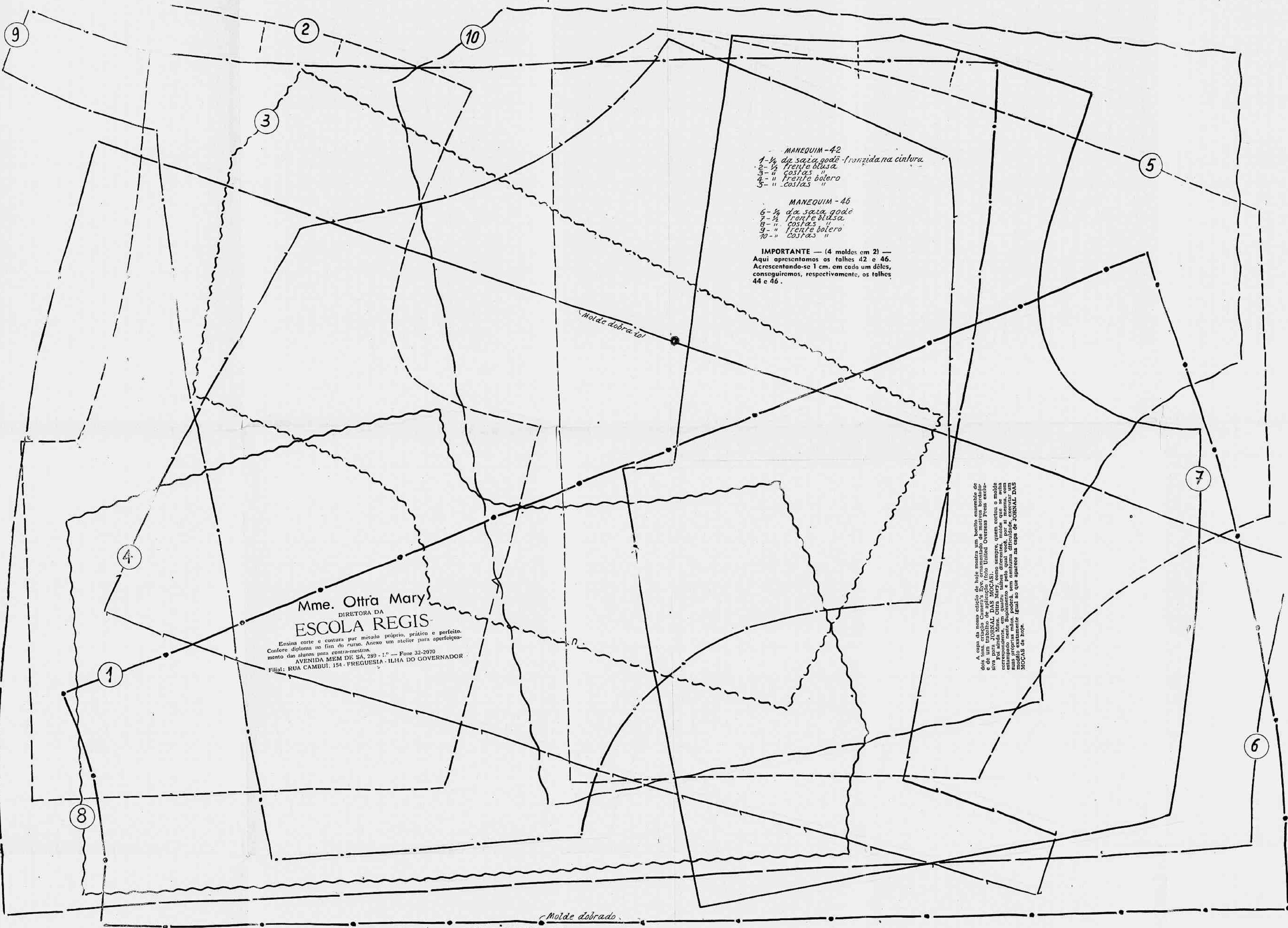
Após a tempestade veio a bonança, e Neuza e Jorge sugeriram às meninas que brincassem na areia fazendo bolinhos enformados num pequeno balde. Zézinho fica encantado com a nova brincadeira e já nem se lembra mais de que tomou sorvete.











MANEQUIM - 42

1 - ¼ da saia godê - franzida na cintura
2 - ½ frente blusa
3 - " costas "
4 - " frente bolero
5 - " costas "

MANEQUIM - 46

6 - ¼ da saia godê
7 - ½ frente blusa
8 - " costas "
9 - " frente bolero
10 - " costas "

IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um dêles, conseguiremos, respectivamente, os talhes 44 e 46.

Mme. Ottra Mary
DIRETORA DA
ESCOLA REGIS
Ensina corte e costura por método próprio, prático e perfeito. Confere diploma no fim do curso. Anexo um atelier para aperfeiçoamento das alunas para contra-mestras.
AVENIDA MEM DE SÁ, 289 - 1.º — Fone 32-2070
Filial: RUA CAMBUÍ, 154 - FREGUESIA - ILHA DO GOVERNADOR

A capa da nossa edição de hoje mostra um bonito ensemble de dois tons, criação Camera's Eye, ornamentado de motivos bordados e de um trabalho de aplicação (foto United Overseas Press exclusiva para JORNAL DAS MOÇAS).

Foi ainda Mme. Ottra Mary, como sempre, quem cortou o molde correspondente, em quatro talhes diferentes, molde que se acha estampado neste Suplemento e pelo qual você, por si mesma, com suas próprias mãos, poderá, sem nenhuma dificuldade, executar um modêlo exatamente igual ao que aparece na capa de JORNAL DAS MOÇAS de hoje.

SUPLEMENTO DO "JORNAL DAS MOÇAS" N.º 1962
DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1953

"JORNAL DAS MOÇAS", PELO CUIDADO COM QUE TRATA DOS ASSUNTOS QUE PUBLICA, É CONSIDERADA A REVISTA "LEADER" DO BRASIL

No próximo número: ENCANTADOR JÔGO PARA MESAS DE VARANDA, DE JÔGO, ETC.



PANO PARA FOGÃO

(SÉRIE "O CIRCO")

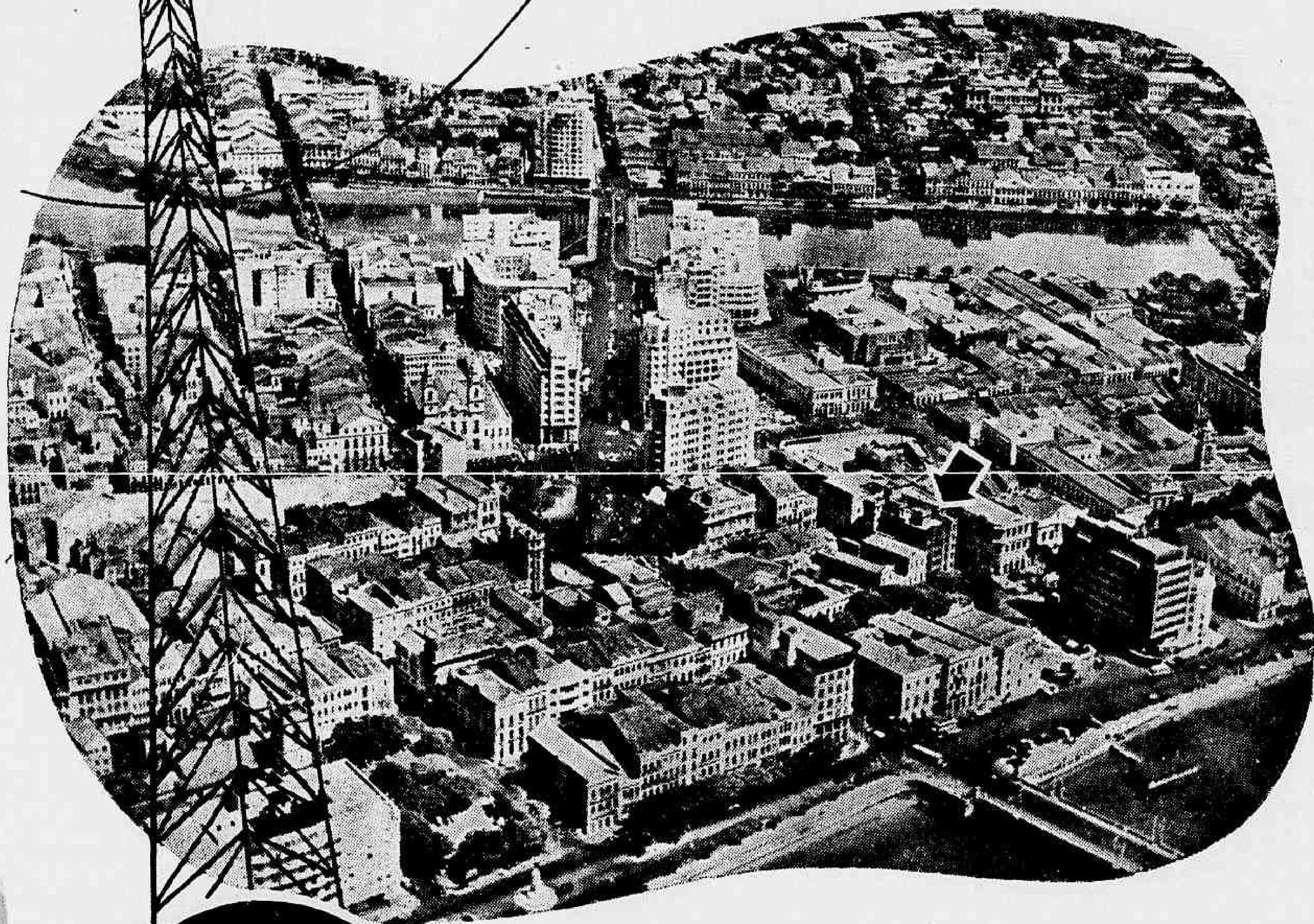
Eis aqui um desenho que fica à maravilha bordado sôbre um pano para fogão. Êle completa a última série de panos de pratos cuja publicação teve começo na grande edição de JORNAL DAS MOÇAS do dia 2 de dezembro próximo extinto, comemorativa do Nascimento de Jesus.

O meio de interpretá-lo é aquêle indicado para o jôgo de panos de pratos: ponto de haste e ponto cheio, com linha de côres fortes como exige o ambiente de um circo, dando-lhe remate um trabalho de aplicação. Mas os motivos não se adstringem a um pano para fogão apenas. Certos detalhes que há no desenho produzirão efeito precioso se aproveitados, isoladamente, num quarto de criança, num avental, numa blusa, num vestido e em tantos outros fins, conforme a inspiração da própria leitora.

"JORNAL DAS MOÇAS", PELO CUIDADO COM QUE TRATA DOS ASSUNTOS QUE PUBLICA, É CONSIDERADA A REVISTA "LEADER" DO BRASIL

Do coração do Recife:

"PERNAMBUCO *falando para o* MUNDO"!



...E A TÔDA PARTE CHEGA A VOZ DO BRASIL, ATRAVÉS DE UMA EMISSÔRA QUE É E PROCLAMA SER GENUINAMENTE PERNAMBUCANA

Recife... terceira Metrópole brasileira, é uma cidade que cresce e se renova cada dia que passa... Quem a revê, após anos de ausência, exulta com o seu progresso e desenvolvimento... Pois é do coração do Recife, a Capital do Norte, que sobe aos céus a voz potente de PERNAMBUCO FALANDO PARA O MUNDO!

Com as suas poderosas Ondas Curtas dirigidas, cobrindo o Brasil e o Universo, o Radio JORNAL DO COMMERCIO, em apenas quatro anos de vida, já conquistou, inteiramente, a preferência de ouvintes e anunciantes.

Radio
JORNAL DO COMMERCIO

Propriedade da Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S. A. - Recife

REPRESENTANTES - RIO: RUA MÉXICO, 164 - S. PAULO: RUA FORMOSA, 409-3°

Paixão Trágica

25.º CAPÍTULO — Resumo — Ricardo afasta-se da tôrre e os dois criados fazem comentários sôbre o modo de agir de seu amo com a bela prisioneira. O jovem, esperando encontrar um pouco de calma, monta a cavalo e galopa pelo campo, mas por tôda parte a lembrança de Columba o persegue e o atrái. Enquanto isto, Columba, que conseguira furtar o punhal de Ricardo, desesperada pela destruição de seus sonhos de felicidades, pretende matar-se. Um terrível pressentimento se apodera de Ricardo, que voltara e, ao notar a ausência de seu punhal, tudo compreende e, desesperado, sobe como um louco as escadas da tôrre.


QUE TEM VOCÊ QUE TUDO FAZ ESQUECER?
EU O AMO TANTO!


Êle não pode mais esconder o que sente por Columba.
Êles parecem ter esquecido o resto do mundo. As muralhas, o ódio, a tôrre, tudo desaparece como que por encanto, e o grande amor que os une parece não ter mais obstáculos...


OUÇA, DANIEL, RICARDO DEIXOU-SE MESMO CONQUISTAR.
SIM, MAS ACHO QUE SERÁ UMA COISA PASSAGEIRA.


QUE NADA. A COISA É SÉRIA POIS ÊLE SOFRE MUITO.
VAMOS AO CASTELO. OS HÓSPEDES DEVEM ESTAR CHGANDO. SIR. JOHN CONVIDOU TAMBÉM LUIZA DE ROSE. GUARDAREMOS O SEGRÊDO PARA NÃO ESTRAGAR TUDO.


Pode-se amar e sofrer, mas o sofrimento torna-se quase insuportável quando alguém está ao lado da pessoa que ama, sabendo que um abismo os separa. Esse é o destino de Ricardo e Columba que se amam sem esperanças...
SOU UM COVARDE! COMO ME DESPREZO!
ODEIA A SI MESMO POR QUE COMPREENDEU QUE ME AMA.. HÁ ENTRE NÓS UM MISTÉRIO QUE NOS PERSEGUE. PRECISAMOS VENCER TODOS OS OBSTÁCULOS E OUVIR NOSSOS CORAÇÕES.

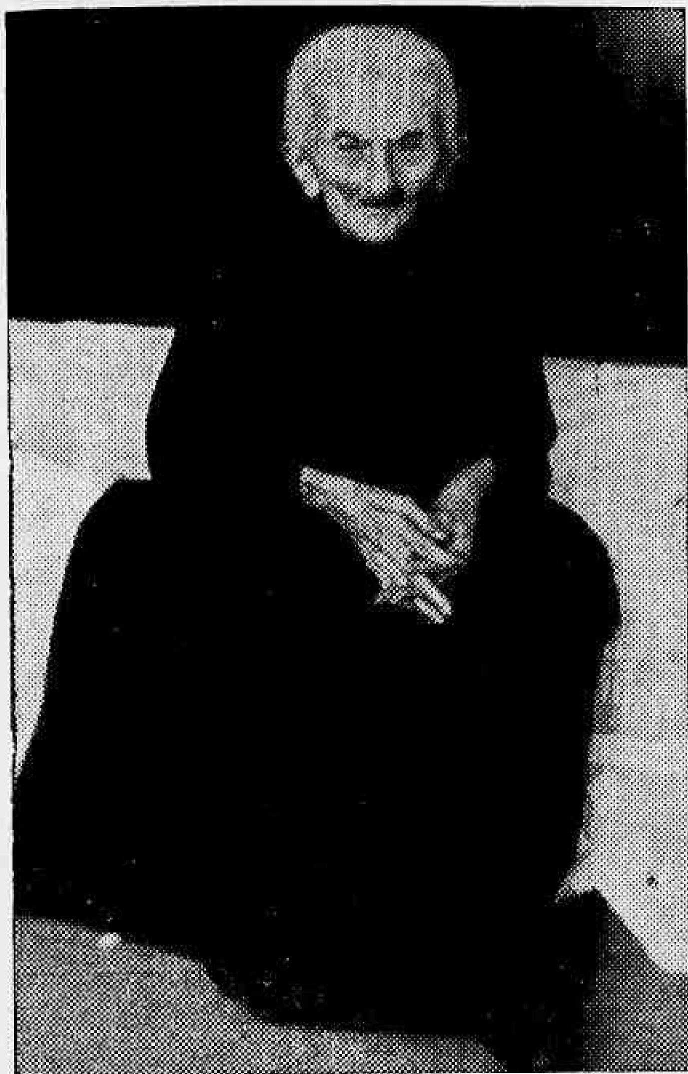

ENQUANTO A BEIJAVA E A ABRAÇAVA APARECEU-ME O ROSTO DE MERRIL... ÊLE TAMBÉM A BEIJOU ASSIM?
NÃO NÃO.. POR QUE CONTINUA A FALAR DE COISAS QUE NÃO COMPREENDO?


NUNCA PODEREI ACREDITAR NO QUE DIZ
SE EU PUDESSE VER UM POUCO DE ALEGRIA EM SEUS OLHOS!


Mas Ricardo, para não se deixar vencer pelo sentimento, abre a porta e desce correndo as escadas
VOLTE, RICARDO!

(CONTINUA)

UMA PROVA DE LONGEVIDADE



Uma nova prova de longevidade, que vai escasseando, acaba de dar-nos o município de Monteiro, no Estado da Paraíba. Ali tendo nascido a 13 de novembro de 1852, numa época em que o mundo era livre de tão horríveis e constantes apreensões, D. Maria Joaquina da Conceição completou cem anos de vida no mesmo dia do ano próximo extinto, uma vida proveitosa e útil, como austera e generosa, vez que, dada a sua esplêndida formação cristã, o seu coração, até hoje, sempre se abriu às solicitações do bem.

Casou-se ela em 26 de julho de 1867, advindo do seu consórcio vários filhos, netos e bisnetos e um trineto, enviuvou a 13 de novembro de 1917, exatamente na data do seu aniversário. Mas sua vida flui tranquila e serena, sempre solícita aos apelos do bem, o que justifica a atmosfera de respeitosa estima e comovida admiração que cerca a veneranda senhora.

FORMATURA



Senhorita Lídia Lodi, filha do Sr. Victor Lodi e Sra. Alayde Paes de Figueiredo Lodi, que terminou com notas distintas o curso do Instituto de Educação, através de um tirocínio brilhante, sendo uma das mais destacadas alunas da turma de 1952.

NO MUNDO DO RÁDIO E DA TV

Por AL NETO

* Como lhes venho contando através desta coluna, os educadores e líderes culturais norte-americanos estão muito preocupados com a influência da TV como meio de educação ou deseducação das massas.

O Dr. Harry N. Wrigth, presidente do City College de New York, diz o seguinte: — "A televisão é um meio básico para educação do povo de tôdas as idades, e por isso é necessário que o govêrno reserve canais de televisão para instituições educacionais. Se deixarmos que os interêsses comerciais dominem e controlem inteiramente a televisão, teremos em futuro não remoto uma influência talvez nefasta na cultura da nossa gente".

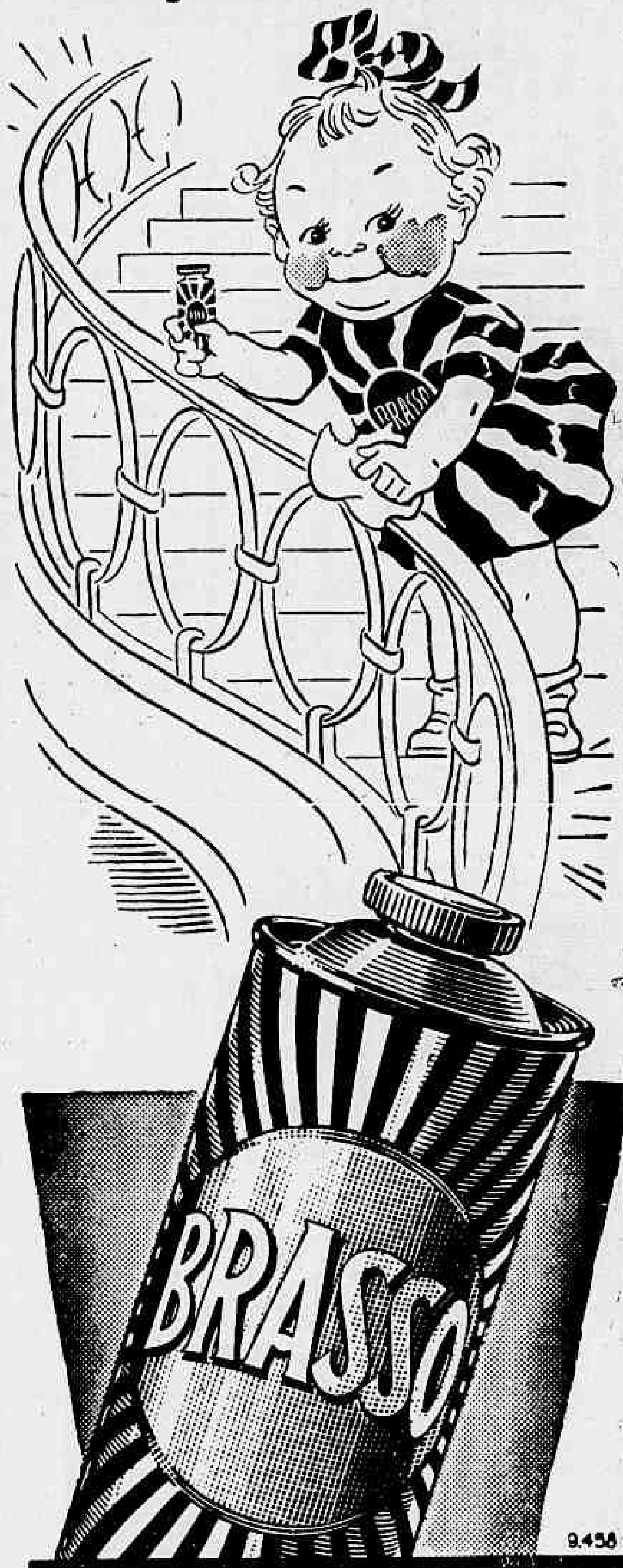
A professora Millicent C. McIntosh, deã do Barnard College, é um pouco menos contrária à televisão puramente comercial.

Diz ela: — "Se ambos os grupos, o dos educadores e o das estações comerciais, sinceramente tratarem de encontrar pontos de referência comuns, será possível executar uma tarefa educacional adeqüada, através apenas da televisão comercial".

A deã McIntosh vai mais longe e acrescenta: — "Alguns educadores falam muito em possuir canais de televisão para fins exclusivamente educacionais, mas não dizem como isto poderá ser feito. As instituições educacionais careciam de quase tudo para fazer televisão em boas condições; careciam dos recursos financeiros e, também, do conhecimento técnico necessário".

Já o professor Harry W. Zorbaugh, chefe do Departamento de Sociologia Educacional da Universidade de New York, olha com certa desconfiança os técnicos.

— "A idéia atualmente em moda — diz êle — de chamar tôda classe de técnicos e especialistas em televisão para discutir os problemas que o novo meio envolve, com respeito à educação, é idéia perigosa e que pode levar-nos muito longe das nossas finalidades. O que é preciso é usar o bom senso, evitar a intolerância e os extremismos e combinar a televisão comercial com a televisão educacional."



TROVA

Não se julga a inteligência
só pela letra de Ruy:
— isto de ter bela letra
muito imbecil a possui!...

Jésu de Miranda



Silvo



LIMPA E LUSTRA PRATARIA

UM ROSTO BONITO



SEM MANCHAS, SEM ESPINHAS SEM RUGAS, SEM CRAVOS, FAZ O ENCANTO DE TÔDA MULHER

CREME POLLAH

DARÁ A SEU ROSTO UMA IRRESISTIVEL BELEZA

Vende-se nas farmácias e perfumarias.

MARK TAYLOR em C

9.º CAPÍTULO — Exclusividade par



1



2



3



4

Crime no Polo Ártico

para JORNAL DAS MOÇAS









Estudos Grafológicos

453 — *Princesa de Icaraí (solteira, Niterói)* — Já lhe haviamos respondido uma consulta sua, feita a 28 de maio, com uma poesia de Castro Alves "Eu sou a garça triste", etc — quando recebemos depois, com a data de 29 do mesmo mês e ano, outra consulta com a poesia "Caminho eterno", do poeta Ronald de Carvalho. Nada temos a acrescentar ao que já foi dito, após o exame da sua grafia nos versos de Castro Alves. Apenas que seu nervosísmo e sua impaciência estão aumentando...

454 — *Guandinha (solteira, Faxinal dos Guedes)* — Uma das condições para se obter um estudo grafológico é escrever "em papel sem pauta". A consulente, no papel liso, traçou uma pauta com a ponta de uma agulha ou allfinête, o que ficou evidenciado pela tinta, que se insínuou nas ranhuras que o alfinête ou agulha deixara no papel. Sua letra mostra pouca sinceridade, pretensão de ludibriar o próximo, parecendo até que exagera os êrros gráficos cometidos para pôr à prova a argúcia do grafólogo. Perdeu seu tempo, pensando assim.

455 — *Maria Silvia (solteira, Presidente Prudente)* — O papel em que escreveu e a disposição dada à escrita mostram pouco senso artístico, espírito um tanto desordenado. Falta-lhe, também, unidade de pensamento, sendo muito variável sua opinião a respeito de vários assuntos. A direção das hastes das letras é muito arbitrária, faltando-lhe uniformidade. Sua desorientação se reflete plenamente nesses pequenos detalhes.

456 — *Suzana* — *(solteira, Franca)* — Sua grafia revela espírito poético e sonhador. A horizontalidade quase perfeita das linhas é uma prova do seu amor à verdade, à justiça e ao direito. A exagerada inclinação das letras para a direita confirma que é uma sentimental, deixando-se levar mais pelo coração do que pelo cérebro. Vamos encaminhar os versos ao redator da seção literária. Êle resolverá sôbre sua publicação... ou não.

457 — *Alma Triste (casada, Rio de Janeiro)* — A direção descendente das suas linhas vem justificar a escolha de seu pseudônimo, pois, pelo menos no momento de fazer a consulta, estava sob a influência de forte depressão nervosa. Sua letra grande é um reflexo da sua bondade e da generosidade, nem sempre bem compreendidas, o que se vê no desânimo estampado na sua grafia.

458 — *Professorinha (solteira, Jacanga)* — Sua letra indica firmeza de atitudes, comprovada no traço firme e longo com que termina quase tôdas as suas palavras. Vê-se que é teimosa e, nas discussões, procura sempre ficar com a última palavra. A maneira de traçar a letra H maiúscula é bem um sinal do que acabo de afirmar sôbre sua teimosia.

459 — *Ivana (solteira, Brasil)* — Muito grato pela quadrinha elogiosa a JORNAL DAS MOÇAS. Sua letra, entretanto, é ainda muito... infantil, vendo-se nela que é muito crédula e confiante, não julgando que possa allguém ludibriá-la. E' boazinha e gentil, inspirando amizade àqueles que se lhe aproximam. E', também, incostante...

D. LESTRE



Pulôver listrado de tricô

MATERIAL NECESSÁRIO — 250 gramas de lã negra; 100 gramas de lã amarela; 1 jôgo de agulhas de 2 milímetros; 1 jôgo de agulhas de 3 milímetros; 1 agulha de crochê; 1 fecho éclair de 15 centímetros. (Talhe 42).

PONTOS EMPREGADOS — Jérsei) * 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avêsso. — Gaitas 1/1) * 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso *. — Gaitas 2/1) * 2 malhas pelo avêsso, 1 malha pelo direito *.

EXEMPLO — 20 malhas = 7 centímetros; 20 carreiras = 5 centímetros 1.

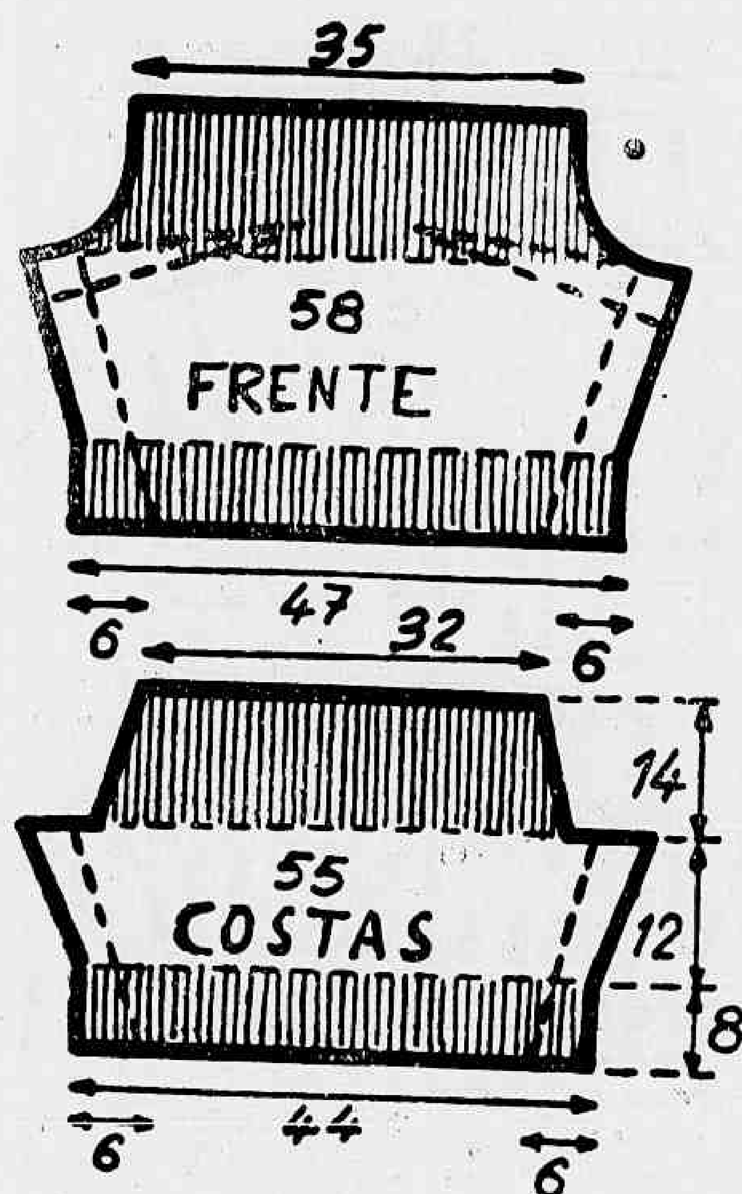
EXECUÇÃO

FRENTE — Montar 141 m. sôbre as ags. 2 mm. com a lã negra. Tric. 14 cm. gaitas 2/1. Depois tric. 3 cm. gaitas 1/1 (para isto tric. juntas as 2 m. av.). Restam 94 m. Cont. com as ags. 3 mm., tric. 47 m. jérsei, deixar as outras à espera (costura no meio da frente), montar 1 m. no fim da car. (meio da frente) e trab. as listras assim: 2 cars. negras, 2 cars. amarelas, 4 negras, 4 amarelas, 6 negras, 6 amarelas, 8 negras, 8 amarelas, 10 negras, 10 amarelas, 14 negras, 14 amarelas, 20 negras, 20 amarelas, 28 negras. Trab. dir. lado do meio e, lado da cava, aum. 1 m., cada 2 cm. (10 vêzes). A 21 cm. após às gaitas, dim., cada 2 cars., para a cava, 5 m., 3 m., 2 m., 1 m. (5 vêzes). Cont. dir. 5 cm. depois aum. 1 m., cada 1 cm. 5 (6 vêzes). Na 16.ª car. da última listra negra, dim., para a espádua, cada 2 cars. 5 m. (6 vêzes). Tric. 6 cars. dir. sôbre as m. restantes e dim. de 1 vez. Retomar as m. à espera e tric. a outra metade da frente no sentido inverso, com as listras ao contrário, ou, melhor, começando por 2 cars. amarelas, 2 negras, 4 amarelas, 4 negras e assim por diante.

COSTAS — Trabalho igual ao da frente quanto às gaitas, cont. em jérsei negro liso com as ags. 3 mm., aum. 1 m. de cada lado, cada 2 cm. 5 (7 vêzes). A 21 cm. após às gaitas, dim. de cada lado, cada 2 cars., para as cavas, 5 m., 3 m., 1m. (3 vêzes), cont. dir. 5 cm., depois aum. 1 m., cada 1 cm. 5 (6 vêzes). A 26 cm. após às gaitas, dividir o trabalho em dois no meio para a fenda das costas e terminar cada lado separadamente. A 18 cm. da cava, dim., cada 2 cars., para a espádua, 5 m. (6 vêzes), tric. 6 cars. dir. sôbre as m. restantes, der. de 1 vez.

MANGAS — Montar 60 m. negras sôbre as ags. 3 mm., tric. a 1.ª car. em gaitas 1/1. Cont. em jérsei aum. 1 m. de cada lado, cada 1 cm. 5 (10 vêzes). A 16 cm., dim. de cada lado, cada 2 cars., 2 m., 1 m. (20 vêzes), 2 m. (3 vêzes), 3 m. (2 vêzes), der. de 1 vez as m. restantes.

MONTAGEM — Passar a ferro. Fazer a costura do meio da frente, dos lados e das espáduas. Fechar as mangas, montá-las. Fazer 1 car. de



meia-alças no pescoço atrás, fazer 1 debrum no pescoço da frente. Coser o fecho éclair nas costas. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Fragrância sutil e duradoura



ÁGUA DE COLÔNIA
E SABONETE DE

Reuter

À venda nas Farmácias
e Perfumarias

UM PRODUTO
L&K

A BELEZA E' OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos creme de alface "Brilhante" ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cútis.

Depois de aplicar êste creme observe como sua cútis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

E' um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.

OCULISTA POETA

Certo médico oculista disse uma vez que todos nós deveríamos usar os olhos como se fôssemos ficar um dia cegos.

Queria êle dizer que deveríamos empregar nossos olhos em captar todos os deleites que possam chegar-nos pela função de olhar.

Devemos — insiste êle — estender o olhar em tôrno de nós e pousá-lo lentamente em cada coisa notável, em um campo de flores de distintas tonalidades, na velhice dourada de uma árvore, nos tons de púrpura e violeta de um por de sol, etc., etc...

E lamenta verificar que assim não fazemos...

QUEM É "CACO VELHO"? VOCÊ O CONHECE?
(Conclusão)

— Sim; e tenho uma garotinha, Elisa, de seis anos.

— Ela já canta, também?

—Canta, porém, só para mim, em casa.

— Sua senhora também é cantora?

— Não. Não é artista de palco, mas é uma verdadeira virtuose da cozinha.

— Bem, "Caco Velho", nós lhe desejamos todo o êxito possível e que você continue sempre brilhando.

— Agradeço a JORNAL DAS MOÇAS e a você esta oportunidade de poder me dirigir às distintas leitoras de tão ilustre revista feminina.

A FADA DOS PÉS GRANDES

(*Continuação*)

— Não, querido, não mexi em nada. Espero que a empregada que faz a limpeza não tenha perdido algum dos teus papéis. Eram muito importantes?

Êle não respondeu. Deixou cair o rosto entre as mãos e ela apressou-se em ir à cozinha, preocupada e perplexa. Quando ouviu pronunciar seu nome, instantes mais tarde, Elena voltou-se e encontrou-o parado na porta com o rosto avermelhado e os olhos cheios de esperança. Nas mãos trazia um sapatinho de criança de lã azul.

— Deixaste-o na cadeira — murmurou docemente. — Oh, Elena, por que não me disseste? Eu... não compreendes que eu sempre desejei isto? Pensei que tu não querias ter filhos, que nunca teriamos filhos... pensei...

Elena apoiou-se na pia para não cair. Seu coração batia tão apressado que parecia querer afogá-la. Durante o mês anterior, buscara uma maneira de dizer ao seu marido que estava grávida, mas êle estava tão alheio que ficou com medo da sua reação, de sua cólera. Pensou que êle desejasse que o matrimônio de ambos continuasse como havia começado, sem responsabilidades, trabalhando ambos fora de casa.

E agora, graças àquele sapatinho deixado pela senhora Beeston, Martin sabia. E alegrava-se...

Estendeu-lhe os braços e os dois se abraçaram carinhosamente.

— Graças, meu Deus! — pensou humildemente. — Obrigado por ter permitido que alguma fada destruisse aquelas linhas. Pensar que eu podia ter perdido Elena e o supremo bem de ter um filho...

A moça que morava sòzinha no segundo apartamento regressou tarde. Acendeu as luzes e a primeira coisa que viu foi a fotografia com o botão de rosa no vasinho de cristal.

Um grito partiu de seus lábios; aproximou-se da lareira e, com a testa apoiada no mármore, começou a chorar.

Estava sòzinha, desesperada, dolorosamente só, e por que? Por que deixou que o estúpido orgulho se erguesse no caminho de sua felicidade, interceptando-o. Por uma tôla incompreensão, devolvera as cartas de Pedro, seu noivo, sem havê-las lido, e fechou-se na sua dôr. Agora, como por milagre, alí estava a fotografia de Pedro enfeitada com um botão de rosa, trazendo a recordação dos tempos idos, quando êle lhe falou do seu amor e do desejo de fazê-la sua espôsa.

— Sou uma tôla... uma tôla orgulhosa — murmurou por entre lágrimas. — Não te mereço, querido, mas, por Deus, não permitas que seja demasiado tarde para o arrependimento.

E começou a escrever ansiosamente:

"Pedro querido:

Uma boa fada me deixou uma fotografia tua, adornada com um lindo botão de rosa, e isto me trouxe a lembrança daquele dia, há dois anos, lembras? Ainda te amo, Pedro, nunca deixei de te amar e peço-te por favor que me perdoes..."

Enquanto as luzes se apagavam, uma a uma, também se apagava a maioria das luzes do hospital e os doentes se preparavam para o descanso noturno.

A senhora Beeston já não sentia dores, mas o médico a avisou de que, após a operação, teria que permanecer no hospital duas semanas. Isso significava a perda dos seus empregos nos apartamentos.

Na manhã seguinte, chegou um ramo imenso de flôres para a senhora Beeston. Havia rosas, lírios, cravos, tôdas as flôres que ela nunca pudera comprar.

— Deve haver algum engano — disse a velha senhora, um tanto trêmula. Tentou brincar, mas as palavras não queriam sair de sua garganta. Abrindo o cartão que acompanhava as flôres, a enfermeira começou a ler em voz alta para que tôdas na sala pudessem ouvir:

"A nossa boa fada, com a esperança de que pronto se restabeleça e esteja de volta entre nós. Os ocupantes do apartamento 203 do edifício Miami."

— Uma fada... eu? — murmurou a senhora Beeston com a voz trêmula de emoção e passando o dôrso da mão pelos olhos úmidos. — Gostaria de saber o que desejam dizer com isso! Uma fada... com os pés grandes como eu tenho... me dá vontade de rir, não é verdade, enfermeira? Só pode ser uma brincadeira, eu... uma fada!

NUMEROLOGIA

450 — *Gil* (*Brasil*) — Noto que a consulente possui natureza apaixonada, vibrante, sempre pronta a defender o próximo. Sua Individualidade está sob a influência de números harmoniosos que lhe dão: versatilidade, percepção aguda, boa intuição, senso estético e gôsto por perfumes exóticos. Noto, também, idéias adiantadas e gôsto poético. A *Síntese* nada tem a acrescentar.

451 — *Rádio KKK* (*Maceió*) — Analisando sua *Personalidade*, encontro indícios claros de: temperamento dominador, senso prático, amor ao trabalho especializado, perspicácia nos negócios. Noto êxito nos seus empreendimentos futuros, pois é dotado de persistência. A *Individualidade* mostra: idéias progressistas, gênio alegre, gôsto por viagens e por poesias.

452 — *Lúcia* (*R. Janeiro*) - Pelo estudo feito em sua *Individualidade*, noto que a consulente possui caráter profundo, inflexível nas atitudes, senso de economia, sem chegar à avareza. Sua *Personalidade* está sob a tutela benéfica dos números 5 e 7, que lhe asseguram: assimilação, perspicácia, sinceridade nas afeições.

453 — *Flôr Triste* (*Distrito Federal*) — Em primeiro lugar, noto que possui temperamento franco, disposição simpática, boa memória, gôsto pela música e habilidade manual. Procure se acautelar, pois há indícios de distúrbios circulatórios. Pelo estudo da *Personalidade*, encontro: inteligência bem esclarecida, imaginação criadora e fértil.

454 — *Incrédula* (*Tijuca*) — Bastante harmoniosa a combinação de números em seu nome. Pelo estudo efetuado na *Individualidade*, noto: temperamento empreendedor, atividades bem orientadas, senso de justiça, custando a se adaptar a novos hábitos. A *Síntese* confirma o estudo e acrescenta: êxitos nos dias futuros.

PITÁGORAS II

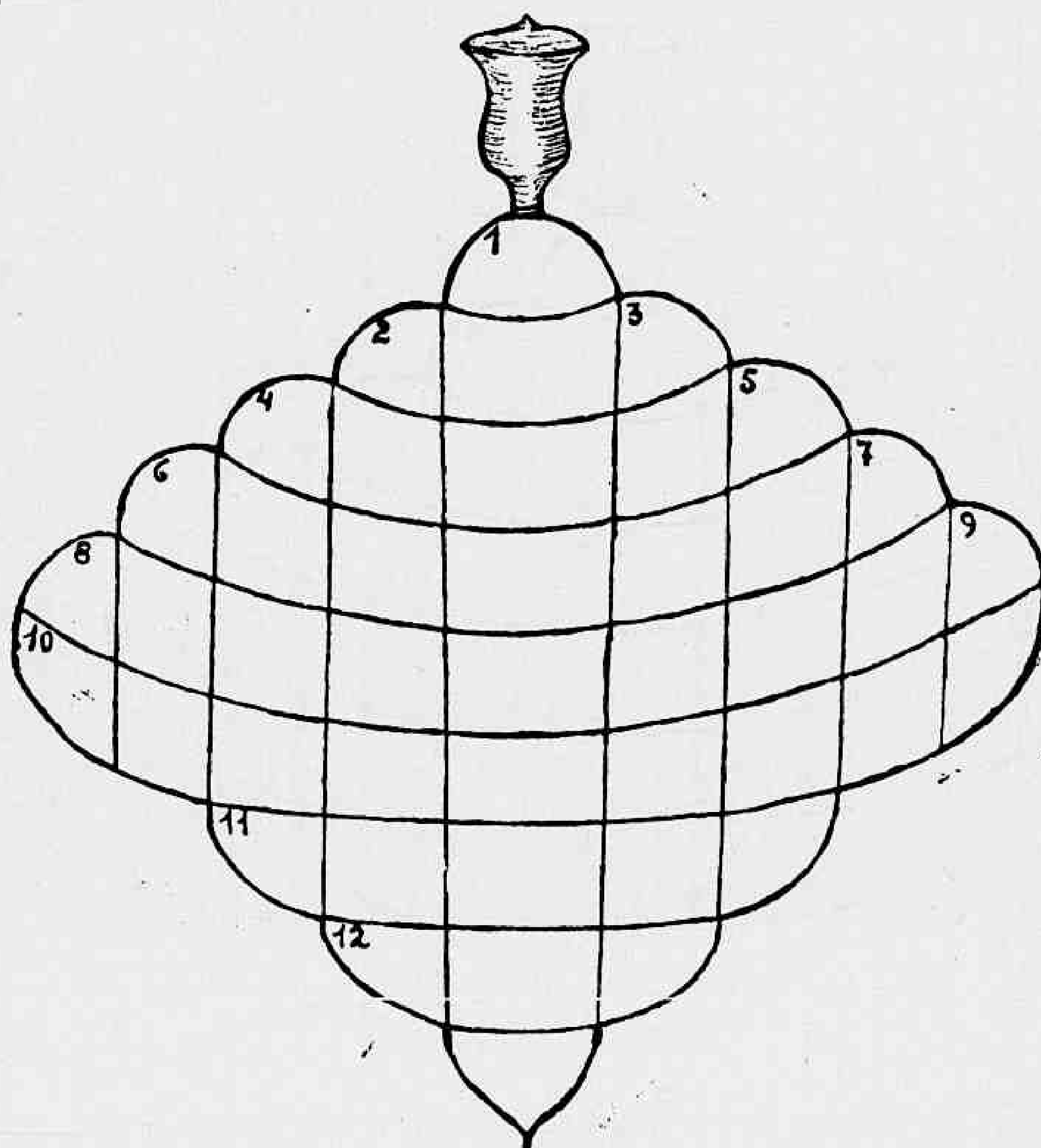
Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 92

Horizontais: 2 - Partícula empregada nos nomes geográficos e que significa para cá ou aquém de; 4 - Enrubesces; 6 - Aquele que escreve um relatório; 8 - Marinheiros; 10 - Enfeitiçara; 11 - Curar; 13 - Gracejas.

Verticais: 1 - Circulatório, em giros; 2 - Visar, ter em vista; 3 - Censuras jocosas; 4 - Substância que as abelhas produzem (pl.); 5 - Adicionar; 6 - Forma arcaica de rã; 7 - Multidão; 8 - Variação pronominal; 9 - Sobrenome do fundado rda cidade do Rio de Janeiro.



SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Lamas; 2 - Atolo; 3 - Coral; 4 - Amada; 5 - Rolar.

Verticais: 1 - Lacar; 2 - Atomo; 3 - Moral; 4 - Alada; 5 - Solar.

CHARADAS

Sintéticas (Novíssimas):

A "nota" desta "casa" será paga em "moeda dos Estados Unidos" (1-1).

Um "único" e violento "grito" partiu do "segundo andar" (1-2).

Traga "aqui" a "criminosa". "Basta" de fazer "momice" (1-1-1).

A "criminosa" é "perversa" provocou o "sofrimento" do rapaz "que rema" pelo Flamengo. (1-1-1).

Aferéticas:

A "avareza" não é própria da pessoa "delicada" (3-2).

O "menino" ficou todo rasgado (3-2).

A "bota" caiu dentro do "meio tonel" (3-2).

Metamorfoseadas (tipo casal):

O "creme" é "inerente" ao leite (4-4).

A "lã de carneiro" está junto daquele "círio" (4-4).

O teto da "adega" é "concavo" (4-4).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas: Fim de ano; Brasil de amanhã; Maria Rosa; Felicidade; Fracasso; Chuvas de verão; Doce amor; Todo mundo chora; Milagre impossível; Pálida morena.

Auxiliar: Rio de Janeiro.

PRÊMIO AO INVENTOR

Conta uma velha lenda hindú, que um monarca daquele país, encantado com o jôgo de xadrez, mandou chamar o seu criador para recompensá-lo e pediu que êle próprio indicasse a recompensa.

"Solicito apenas, poderosa alteza, — respondeu o súdito —, que vos digneis dar-me grãos de trigo em quantidade suficiente para que eu possa colocar 1 na primeira casa do meu tabuleiro, 2 na segunda casa, 4 na terceira e assim sucessivamente, sempre dobrando, até a sexagésima quarta casa".

A aparente modéstia encheu de espanto o monarca, que deu ordens para que o satisfizessem sem demora.

O prêmio não pôde ser pago por absoluta impossibilidade. O número de grãos maliciosamente pedido é a soma dos termos da progressão geométrica

$::1 : 2 : 2^2 : 2^3 ... 2^{63}$

que é igual à:

18.446.744073 709551615

QUE PROVÉRBIO CABE AQUI?

O nosso herói de hoje conseguiu ser advogado, e, como tal, tornou-se um tribuno tolerável, e, como tribuno, desejou ingressar na política, e, como político, conseguiu ser congressista, e chegou a ocupar um pôsto na administração do país.

Mas não ficou satisfeito, a vaidade tomou conta do seu espírito, e quis ser muito mais, e conseguiu. Mas a vaidade cegou-o e não mais enxergou o verdadeiro caminho que conduz o homem à glória.

E enveredou por caminhos tortos. E caiu em precipício. Perdeu-se.

Que ditado cabe aqui, leitora amiga?

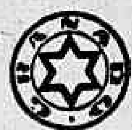
(*Resposta no próximo número*)

Uma cousa...



...exige outra





JORNAL DAS MOÇAS

Fundação de
AGOSTINHO MENEZES

A revista feita para a mulher no lar e na sociedade. Cem por cento familiar.

Propriedade da
EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

Redação e Administração:
Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável:
Alvaro Menezes

Redator - chefe:
Alberto Menezes Corrêa

Secretário:
Oliveira Herencio

Telefones:

Diretor:	23-1472
Redação:	43-2431
Publicidade:	43-0736
Oficina:	28-8943

Oficinas em edifício próprio:
Rua Euclides da Cunha, 106

COLABORADORES — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, A.Lemos, Felisberto Nóro, Lourdes Portella, Luiz Goulart, Edésio Esteves, Mário Moraes, Suzy Kirby, Glycia A. Galvão, Dulce de Brito, Floriano Faissal, Délio Moreira Marcondes, Eustorgio Wanderley, Eugenia Ponsade, Hélio P. de Almeida, Otávio de Almeida e Antonio Lima.

A redação não se responsabiliza pelos trabalhos firmados pelos seus colaboradores.

Venda avulsa: — Cr $ 5,00 em todo o Brasil.

O analfabeto é qual um mudo, um surdo, um cego, um paralítico. Ajuda a êsse doente ensinando-o a falar, a compreender, a ler, enfim, a agir com desembaraço.

O teu auxílio será como luz que alumiará a estrada a ser percorrida pelo cego.

— "Levanta-te e caminha, Lázaro" — foram palavras de Cristo. Ouve-as tu, e ajuda o lázaro a levantar-se.

Faça-se uma boa inovação, mas veja-se primeiro se há gente preparada para a nova ação.

ÉTER, CONFETE & SERPENTINAS

Oliveira Herencio

A ofensiva de Momo se fêz sentir bem cedo desta vez. Ofensiva, aliás, bem vigorosa, larga e forte na sua envergadura, que cada dia mais estreita o cêrco da cidade, já rendida pràticamente às primeiras linhas de fogo do avassalante exército da Folia.

E' um velho hábito se dizer, todos os anos, que o Carnaval à vista excederá o precedente no seu deslumbramento e na sua beleza, na fôrça incontrolável do seu entusiasmo, contra a qual, para detê-la, não há dique, nem reprêsa. A expressão, de tão sediça, já cheira a ranço — dirão uns. Mas, a despeito de ser velha, é sempre atual. Ninguém pode negar que, dentro do tempo, a superação de si mesmo sempre foi uma constante do Carnaval, desde a sua transplantação da era pagã à civilização em que vivemos hoje.

Êle atinge, cada ano, um ponto mais alto na escalada do tempo, deixando para trás os marcos bárbaros do seu primitivismo. Hoje, as armas dos seus adeptos, por exemplo, são as do espírito e da galantaria. As praças fortes de Momo se multiplicam, sendo cada uma delas um reduto de graça e de delicadeza, na qual se esgrime o espírito, como aconteceu agora na festa da Associação Atlética Banco do Brasil em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos.

Assistiremos, portanto, em 1953, mais uma vez, a uma nova superação do Carnaval sôbre si mesmo. A cidade, de há muito, vem se rendendo, confiante, num gesto de entrega, aos assédios incessantes de Momo. Mais trinta dias, a ocupação será total.

•

MILIONÁRIOS DO URUGUAI

Foi no ano passado que esta agremiação resolveu dar o seu primeiro baile carnavalesco, que redundou num grande êxito. Para êste ano, o baile já está programado para domingo de Carnaval, das 13 às 18 horas, no mesmo salão da Ass. dos Empregados do Comércio, e terá a abrilhantá-lo a famosa orquestra Tabajara, de Severino Araujo.



Vestido de raion fechado por meio de botões pérola sob a gola capa caindo em ponta na frente e franzido na saia. Cinto estreitando o busto. (Teena Paige). • Vestido de shantung de seda, estilo Princesa, guarnecido de dupla gola, pequenas mangas. Fechamento por meio de botões forrados. (Junior First). *Foto de New York especial para JORNAL DAS MOÇAS.*



GALERIA

DOS ARTISTAS

DO RÁDIO

DALVA DE OLIVEIRA, cujo nome de batismo é Vicentina, é paulista, da cidade de Rio Claro. Cedo veio para o Rio, demonstrando vocação para o canto. Foi Jota Machado, saudoso cronista musical de JORNAL DAS MOÇAS, quem carinhosamente, lhe ministrou os primeiros ensinamentos para a arte que haveria de dar-lhe tanta fama.

Sua estréia no rádio se processou no programa de Renato Murce "Horas do Outro Mundo", em 1934, no qual ela interpretou a sentimental página de Heitor dos Prazeres "A Canção do Jornaleiro", que depois gravou com graciosa voz de garôto. Fêz grande sucesso no famoso "Trio de Ouro" e, ultimamente, sòzinha, vem conquistando os maiores êxitos de sua carreira. Seus grandes sucessos carnavalescos são: "Meu rouxinol", "Vai na paz de Deus" e "Mulher". Dalva faz parte do "cast" da Tupi e T V.